

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BFIAS

Redacção e Publicidade: Av. Dr. ... Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

FUNÇÃO PÚBLICA

Quadros Técnicos assinaram protocolo com o Governo

Os Quadros Técnicos do Estado assinaram um protocolo de acordo com o Governo que apesar de prever uma nova tabela salarial «insuficiente» contempla a adopção de velhas reivindicações da classe.

O Sindicato apresentara em Novembro de 1985 ao Governo um longo documento em que pretendeu apontar o caminho de uma actuação concertada tendo em vista uma política de pessoal na Administração Pública.

O acordo agora alcançado, segundo os dirigentes do Sindicato, teve em conta que o reposicionamento dos Quadros não pode ser feito unicamente através de uma tabela salarial.

Foi nesta perspectiva que o Sindicato levou a bom termo as negociações com o Governo, chegando a uma tabela salarial que em seu entender é «insuficiente», mas diferente.

A diferença está, por exemplo, no acordo segundo o qual o Sindicato passará a ser ouvido sobre as alterações estruturais do sector.

No protocolo de acordo o Governo comprometeu-se ainda a regulamentar o direito à formação, com estabelecimento de um número mínimo de horas, designadamente para os Quadros, a implementar a aposentação voluntária e a estudar e ponderar uma maior diversificação e flexibilidade de horários.

O executivo comprometeu-se também a solicitar autorização legislativa ao Parlamento em ordem à

aprovação urgente de um novo estatuto do pessoal dirigente em que serão consideradas posições que o Sindicato tem vindo a defender quanto à dignificação da função.

O Governo aceitou também considerar e viabilizar a gestão dos quadros de pessoal pela via orçamental já em 1987 e a estudar no ano em curso o reposicionamento dos Quadros Técnicos face à degradação da actual tabela salarial.

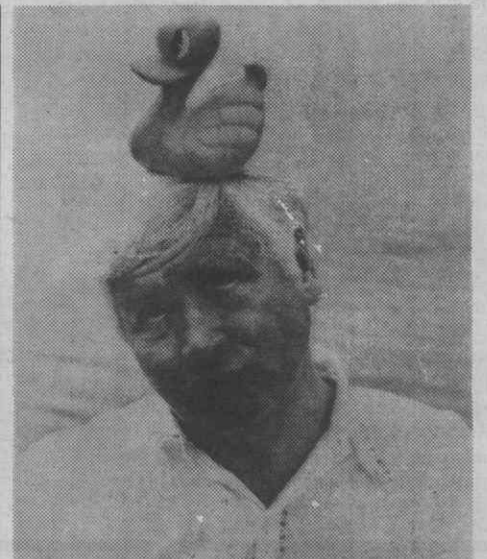
Os Quadros Técnicos do Estado aceitaram assim uma actualização salarial de 16,4 por cento (média), um aumento das diuturnidades de 1.500 para 1.740 escudos e do subsídio de refeição de 190 para 220 escudos.

O acordo prevê também uma actualização das

pensões idêntica à dos vencimentos e à actualização de participações da ADSE em reembolsos.

Os novos vencimentos do pessoal dirigente da Função Pública são para o director-geral, secretário-geral e outros cargos equiparados a director-geral de 90.400 escudos, para o subdirector-geral e outros cargos equiparados de 83.600 escudos, para o director de serviços e outros cargos equiparados de 78.500 escudos e para o chefe de divisão e outros cargos equiparados de 73.500 escudos.

A nova tabela de vencimentos dos funcionários públicos, com escalões de «A» a «U» contempla valores entre os 23.600 e os 85.000 escudos, conforme informámos pormenorizadamente na nossa edição de ontem.



LONDRES — Foto do director cinematográfico Ken Russell posando com um patinho de borracha sobre a cabeça e que fundou a sua própria empresa de «pop-video» a que chamou «Pato Sentado».

TAXA SOCIAL ÚNICA VAI SER PUBLICADA

Ler na página 3

SORTEIO DA TAÇA DE PORTUGAL

Benfica-Porto a final antecipada

Ler pagina 10



CABO CANAVERAL — Combo de três fotos de sequência tiradas na TV que mostra o lançamento e a explosão do navém «Challenger».

Ler na pág. 7

CONCORD — Estudantes da Escola Secundária local assistem pela TV, à explosão do navém «Challenger» onde seguia a sua professora, Christa McAuliffe, sendo bem visível a consternação que se apoderou dos estudantes.

Telefoto Reuter/VP - Diário de Aveiro

Estarreja conquistou a Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro

VITÓRIA SOBRE O ESPINHO NA FINAL (1-0)

Ler em Desporto

Câmara de Oliveira do Bairro mais aberta aos munícipes

Na sua última reunião, o colégio camarário de Oliveira do Bairro deliberou que as suas reuniões, para o período do mandato, se efectuem três vezes por mês, nas segundas, terceiras e últimas segundas-feiras de cada mês, sendo todas elas públicas, e a última das quais aberta à intervenção dos munícipes.

Na mesma reunião foi decidido relembrar às associações potencialmente interessadas na concessão de subsídios, que o prazo limite para os respectivos pedidos, e de acordo com as normas publicadas no «Jornal da Bairrada», n.º 853, de 9-11-84, termina em 10-3-86.

Depois das delegações de competências do presidente, foram definidos e atribuídos os seguintes pelouros:

Ao presidente da Câmara competem os Serviços Administrativos, autarquias, instituições e Relações Públicas, o desenvolvimento económico, urbanização e água e saneamento. Ao vereador a tempo inteiro, António Augusto Marques Mota, ficaram distribuídos a habitação, educação, comunicações e transportes, e a colaboração estreita com o presidente da Câmara nos assuntos de água e saneamento.

Ao dr. Álvaro Pires dos Santos, ficou atribuído o pelouro da Saúde e salubridade. O dr. Manuel da Fonseca Martins ficou com a responsabilidade sobre os cemitérios, posturas e regulamentos.

A cultura, desporto e tempos livres ficaram entregues ao vereador Elísio Mário de Albuquerque Batista Martins. O pelouro do Turismo ficou entregue ao eng.º Vítor Areias Mota a quem cabe também a substituição do presidente da Câmara nas suas faltas e impedimentos.

Mas a grande novidade é, sem dúvida, a maior abertura da C.M. de Oliveira do Bairro ao diálogo com os munícipes. Assim, ficou estabelecido o calendário de atendimento público dos membros daquele executivo, da seguinte forma:

Presidente da Câmara — às 3.ªs-feiras, das 9 às 12.30 horas; vereador a tempo inteiro — 3.ªs e 4.ªs-feiras, das 9 às 12.30 horas; dr. Álvaro P. dos Santos — 5.ªs-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Manuel F. Martins — 6.ªs-feiras, das 15 às 16 horas; Elísio Mário A. Martins — 3.ªs-feiras, das 14.30 às 15.30 horas; eng.º Vítor Mota — 3.ªs-feiras, das 11 às 13 horas; Fernando S. Pereira — 6.ªs-feiras, das 14 às 15 horas.

EM S. JOÃO DA MADEIRA

FURTO NUM ARMAZÉM DE CALÇADO

José Oliveira e Silva, residente na Gândara (S. João da Feira), participou à Polícia de Segurança Pública de S. João da Madeira que durante a noite de 27/28 do corrente, desconhecidos penetraram no seu armazém, naquela cidade, e dali furtaram vários componentes de calçado num valor global de 850 contos.

CHEQUE SEM COBERTURA

Retom, o seu preocupante aparecimento, os cheques sem cobertura. Desta feita foi Luís Carlos Pereira Brandão, que apresentou queixa na PSP de S. João da Madeira contra um indivíduo que lhe passou um cheque sem cobertura no valor de 35 contos.

A confirmar a «praga», também em Ovar, José Pereira Machado, residente em Fomalhão, apresentou queixa na PSP daquela cidade, contra um indivíduo não identificado, por lhe ter passado um cheque sem cobertura no valor de 110 contos.

AUTOMÓVEL FURTADO

António Geraldo Ferreira, residente na Rua Coelho da Rocha e Cunha, nesta cidade, queixou-se na Polícia de Segurança contra indivíduos não identificados que no dia 17, pelas 19.30 horas, lhe furtaram o seu automóvel ligeiro de passageiros, RT-95-45, que se encontrava estacionado junto à sua residência, e que avaliou em 180 contos.

EM ESPINHO

FURTO DE UMA MÁQUINA DE SULFATAR

Nem só os objectos de ouro estão na mira da ladroagem, como o confirma o caso de um cidadão de Espinho que apresentou queixa na PSP local, contra desconhecidos, por terem entrado numa barraca anexa à sua residência e dali terem furtado uma máquina de sulfatar, em cobre, no valor de 10 contos.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS: AGRADECIMENTO

Os resultados das eleições do passado domingo que temos vindo a publicar nas nossas edições anteriores, são fruto de um trabalho de equipa sem o qual não teria sido possível o volume de informação e tão detalhada quanto nos foi permitido assegurar.

Mas cabe aqui um agradecimento muito especial ao Governo Civil de Aveiro. Designadamente ao dr. Sebastião Dias Marques, dr. Artur Cunha e demais funcionários, em que incluímos a D. Arminda, D. Teresa da Assembleia Distrital e alguns mais que com certeza nos perdoarão a omissão do nome, que fica a dever-se exclusivamente à incapacidade que tivemos de conseguir as suas identificações.

Mas a todos eles o «Diário de Aveiro» e o seu corpo redactorial agradece reconhecidamente todas as facilidades concedidas e a prontidão com que nos fizeram chegar às mãos os elementos de que necessitávamos e que nos permitiram a informação detalhada de todo o distrito.

Bem hajam.

ATROPELAMENTO MORTAL

Ontem, pelas 6 horas, na Estrada Nacional N.º 1, ao Km 209,95 próximo da Mealhada, o pesado de carga JI-13-06, conduzido por Modesto Tavares Castanheira, residente em Barrô, Agueda, colheu mortalmente Maria Celeste Duarte, de 86 anos, residente em Casal Comba, Mealhada.

Segundo informações colhidas pelo nosso jornal, o pesado circulava no sentido Norte-Sul e não pôde evitar o atropelamento do peão que se lhe atravessou na frente.

Imediatamente conduzida ao Hospital da Mealhada pelos B. V. daquela localidade, a indolosa senhora chegaria ali já sem vida.

5 TONELADAS DE PEIXE DESCARREGADAS NA LOTA DE AVEIRO

Ontem, na Lota de Aveiro, quatro arrastões descarregaram 5.413 Kg de pescado que renderam 1.361.198\$00.

A pesca local, artesanal, renderia, entretanto, 30.137\$00.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

— Deram entrada no serviço de «Urgências» do Hospital de Aveiro, José Correia dos Santos, de 40 anos, residente em Covão do Lobo (Vagos), vítima de um acidente ocorrido no Eucalipto e que devido a fracturas ficou internado no serviço de Ortopedia.

— De um acidente ocorrido junto ao Mercado Municipal, desta cidade, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Adjunto Lopes dos Santos, de 32 anos, residente na Quinta do Grinê — Esqueira.

— Vítima de atropelamento ocorrido na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, recebeu tratamento Ermelinda Marques B. Santos, de 40 anos, residente em Alumieira — Matadões.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho, João Henrique António Gomes, 21 anos, residente em Setúbal, ajudante de motorista da firma «Custódio Duarte» de Setúbal, e Anastácio Bragança, de 42 anos, residente em Azenha de Baixo, operário da firma «Auto Comercial de Aveiro».

QUEDAS

Vítimas de quedas, receberam tratamento no Hospital de Aveiro, Nuno Gabriel Sousa Ribeiro, de 5 anos, residente na Quinta do Grinê — Esqueira; José Carlos da Rocha, de 31 anos, residente em Quinta — Vagos, que ficou internado na sala de observações; João Carlos Mendes, de 24 anos, residente na Praia da Barra, que devido a traumatismo ficou internado na sala de observações e José Fradoca Neno, de 53 anos, residente na Costa Nova.

NECROLOGIA

JOSE MARIA BORREGO — Faleceu ontem José Maria Borrego, de 80 anos, que foi casado com Olivia Lopes Nascimento. O extinto era natural da freguesia de Vera Cruz e residia na Rua Cândido dos Reis, nesta cidade. O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, antecedido de missa de corpo presente (15.30 horas), da capela do Mártir S. Sebastião para o Cemitério Sul.

Trata a Agencia Capela.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

HENRIQUE ALBERTO DA MOTA RIBEIRO & FILHAS, Ld.ª — Sede: lugar do Fojo, freguesia de Fiães, concelho da Feira. Objecto: panificação. Capital: 2 000 000\$00.

AUDIODECOR COMERCIAL PUBLICIDADE, Ld.ª — Sede: Aveiro. Objecto: prestação de serviços de publicidade, pintura de placas e painéis publicitários. Capital: 200 000\$00.

MARTINS DE SÁ & IRMÃO, Ld.ª — Sede: lugar do Monte, do concelho da Feira. Objecto: comércio e reparação de veículos automóveis, máquinas agrícolas e sobressalentes. Capital: 1 500 000\$00.

J. VELHINHO, Ld.ª — Sede: Aveiro. Objecto: mercador de móveis, oficina de polidor e armazém de móveis, importação e exportação. Capital: 700 000\$00.

UNIÃO DE CONSTRUÇÃO SEVEREN-

SE — CONSTRUÇÃO CIVIL, CARPINTARIA E MÓVEIS, Ld.ª — Sede: freguesia e concelho de Sever do Vouga, objecto: indústria de construção civil, carpintaria e móveis. Capital: 500 000\$00.

CRAVO MACHADO, ARQUITECTO, Ld.ª — Sede: Aveiro. Objecto: execução de estudos e projectos de arquitectura, urbanismo e decoração. Capital: 400 000\$00.

GLORIAL — COMÉRCIO DE FERRAGENS E FERRAMENTAS — Sede: lugar de Chousa de Cima, freguesia de Fiães, do concelho da Feira. Objecto: comércio de ferragens e ferramentas. Capital: 500 000\$00.

MICROFIL — MICROFILMAGEM DE RADIOGRAFIAS, Ld.ª — Sede: lugar da Estrada, freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar. Objecto: indústria e comércio de microfilmagem e transformação de radiografias. Capital: 2 100 000\$00.

JESUS OLIVEIRA & ARAÚJO DE SOUSA, Ld.ª — Sede: lugar de Areosa, freguesia de Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio a retalho de pneus e peças e acessórios. Capital: 1 000 000\$00.

SOLMATUR — SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS URBANOS E TURÍSTICOS, S.A.R.L. — Sede: Ovar. Objecto: a compra e venda de propriedades, revenda dos adquiridos para esse fim, urbanização de terrenos, administração de bens imóveis próprios e alheios e todas as actividades relacionadas com aproveitamentos turísticos, bem como a indústria de construção civil. Capital: 10 000 000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na empresa «Beloflex — Indústria de Estofos e Colchões de Molas, Ld.ª», com sede e estabelecimento no lugar de Meladas, freguesia de Mozelos, do concelho da Feira, foi alterado o capital social de 500 000\$00 para 3 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Augusto, com 2 400 000\$00, e pela sócia Maria Rosa, com 600 000\$00.

Na empresa «Firmo Silva & Filhos, Ld.ª», com sede na vila de Anadia, foi alterado o

capital social de 50 000\$00 para 1 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio António Silva de Oliveira (600 000\$00), pelo sócio Alfredo Gervásio Silva de Oliveira (200 000\$00), e pelos três valores nominais de 5 000\$00, 5 000\$00 e 190 000\$00, respectivamente, do sócio Manuel Firmo Silva de Oliveira.

Na empresa «Alves Salgueiro, Filho & C.ª Ld.ª», com sede em Aveiro, foi alterado o capital social de 2 000 000\$00 para 10 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelos sócios Manuel Alves Salgueiro e Manuel da Silva Salgueiro, com uma quota cada um deles de 3 790 000\$00; pelo sócio Delmar Rodrigues de Sá, com uma quota de 1 040 000\$00; pelo sócio Fernando Ferreira da Silva, com uma quota de 720 000\$00; pelo sócio José Dias Pinto Loureiro, com uma quota de 500 000\$00, e a própria sociedade com duas quotas, sendo uma de 100 000\$00 e outra de 60 000\$00.

Na empresa «Fernando José Teixeira de Barros & Filhos, Ld.ª», com sede no lugar de Peral, freguesia de Guetim, do concelho de Espinho, foi alterado o capital social de 8 000 000\$00 para 20 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Fernando José Teixeira de Barros (8 750 000\$00), pelos sócios Amélia Fernanda de Oliveira Barros, Maria Fernanda de Oliveira Barros, José Augusto de Oliveira Barros e Maria da Glória de Oliveira Barros do Couto, com uma quota, cada um deles, de 1 875 000\$00.

Na empresa «Fernando Gomes de Oliveira & C.ª Ld.ª», com sede em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 2 000 000\$00 para 15 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, de 7 500 000\$00, pertença uma de cada sócio.

Na empresa «David F. Leite & C.ª Ld.ª», com sede no lugar da Quinta do Simão, freguesia de Esqueira, no concelho de Aveiro, foi alterado o capital social de 800 000\$00 para 1 600 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelos sócios António Tranco de Oliveira e Maria Dolores Baptista Gomes Tranco, com 1 200 000\$00 e 400 000\$00, respectivamente.

Na empresa «Oliveira & Moreira, Ld.ª», com sede no lugar da Fontinha de Nogueira de Cravo, no concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 100 000\$00 para 3 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, de 1 500 000\$00 cada uma, sendo uma de cada um dos sócios.

Na empresa «Artinject — Artigos de Fundição Injectada de Metais de Arte, Ld.ª», com sede no lugar da Ladeira, freguesia de Pindelo, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 150 000\$00 para 1 650 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio António de Oliveira Costa, com 1 100 000\$00, e outra pela outorgante Rosa de Jesus Costa, com 550 000\$00.

Na empresa «Abel Vaz da Silva, Ld.ª», com sede no lugar de Arrocia, freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 1 000 000\$00 para 3 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio Abel Vaz da Silva (2 100 000\$00), e pela sócia Elsa de Sousa Teixeira (900 000\$00).

Na empresa «Joaquim Ferreira & Filhos, Ld.ª», com sede no lugar da Póvoa, freguesia de Travanca, do concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 720 000\$00 para 2 400 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por seis quotas de 400 000\$00 cada uma, sendo uma de cada um dos sócios.

Na empresa «J. Pinho & Tomás, Ld.ª», com sede em Cucujães, concelho de São João da Madeira, foi alterado o capital social de 500 000\$00 para 2 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio José Augusto da Costa Pinho (1 100 000\$00) e pela sócia Maria Adelaide da Costa Silva e Pinho (900 000\$00).

Na empresa «Fontes & Gomes, Ld.ª», com sede no lugar de Outeiro, da freguesia de Arrifana, do concelho da Feira, foi alterado o capital social de 400 000\$00 para 2 500 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, de 1 250 000\$00, pertença uma de cada sócio.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 188

Director — Adriano Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Trabalhadores da UNIAGRI «exigem» desintervenção

Em greve geral desde o passado dia 20, a Comissão de Trabalhadores da UNIAGRI deu-nos a conhecer a sua última tomada de posição e que se prende com a reivindicação da desintervenção daquela unidade agro-industrial, em Vale de Cambra.

De facto, em plena greve, os trabalhadores tomaram conhecimento de que em 25 de Janeiro as cooperativas associadas da UNIAGRI elegeram nova Direcção e haviam decidido exigir a imediata cessação da intervenção estatal, iniciada em 1975, assim como a Direcção eleita tinha garantido não só o pagamento dos salários em atraso aos trabalhadores, como ainda a sua imediata actualização, logo que devidamente empossada e com a garantia dos financiamentos necessários.

Por isso, os trabalhadores, reunidos em plenário, reivindicaram do ministro da Agricultura e do secretário de Estado da Alimentação «o imediato empossamento da nova Direcção e consequente desintervenção: a

participação financeira do Estado, nomeadamente nos valores correspondentes aos salários em atraso e da responsabilidade das Comissões Administrativas de si dependentes; a intervenção junto de outros Ministérios interessados — como os Ministérios dos Assuntos Sociais e das Finanças — no sentido de que as negociações das divisas desta União Cooperativa (UNIAGRI) ao sector do Estado, sejam conduzidas de molde a não inviabilizar o futuro económico e financeiro, e a não penalizar os trabalhadores e a lavoura da região».

Por último, a Comissão de Trabalhadores da UNIAGRI decidiu interromper a greve em curso logo que seja empossada a Direcção eleita, e sejam pagos pelo menos, o subsídio de férias, o mês de Dezembro e o subsídio de Natal de 1985, segundo a tabela em vigor, e ainda o mês de Janeiro pela tabela actualizada, e sejam dadas garantias de pagamento, em prazos a combinar, dos restantes salários em débito.



Guarda já está como é «normal» nesta altura, coberta de neve.

NEVE CORTA ESTRADAS NA SERRA DA ESTRELA

A neve, que desde as 20h00 de ontem caiu em todo o maciço central da Serra da Estrela, cortou já o tráfego nas estradas de Piornos-Sabugueiro — disse fonte da GNR local.

A neve cobre já a vila de Aguiar da Beira, onde a temperatura desceu a 4 graus negativos e caiu também abundantemente na cidade da Guarda, tendo a GNR local aconselhado os automobilistas a conduzir com especial cuidado nas estradas da Serra da Estrela.

D. ANTÓNIO MARCELINO EM VAGOS

Esteve em Vagos, na noite da última terça-feira, o bispo coadjutor da diocese, D. António Marcelino, que reuniu com os diversos organismos que fazem parte do próximo Conselho de Fábrica da Igreja Paroquial.

A discussão das normas regulamentadoras daquele órgão, que recentemente entraram em vigor na diocese, foi um dos pontos da agenda de trabalhos, tendo D. António manifestado interesse em auscultar opiniões, principalmente da Comissão do Santuário da Senhora de Vagos, que irá ser integrada no próprio Conselho.

Foi para já posta de parte, pela complexidade e riscos que traria de momento, a elevação da Capela Mariana a Santuário, assunto que em Dezembro passado fora aventado em reunião das confrarias locais.

Entretanto vai ser eleito muito em breve o Conselho Pastoral da freguesia de Vagos, constituído por delegados de todos os organismos activos da paróquia. Reuniões de preparação têm sido levadas a efeito nestes últimos dias, esperando-se que a tomada de posse possa ocorrer por todo o mês de Fevereiro.

ELEIÇÕES NO C.E.R. (VAGOS)

Repetição é no sábado

Vão ser repetidas as eleições para os corpos gerentes do Centro de Educação e Recreio de Vagos, em virtude das anteriores, realizadas três semanas atrás, não terem reunido o consenso da maioria dos membros propostos na única lista apresentada a sufrágio.

De facto, apesar de ser apresentada pela direcção cessante, a lista foi elaborada à revelia da quase totalidade dos propostos, que não aceitaram os cargos.

Por outro lado, como foi entendido pela maioria da assembleia, a situação feria os próprios estatutos, que são claros quanto à apresentação de listas, que deve ser feita com alguma antecedência, o que não foi cumprido no caso em apreço.

A actual direcção do CER, uma das mais antigas colectividades do concelho, é presidida por Fausto Martins Silvestre, que sucedeu a Laurindo da Rocha Camelo, afastado da liderança por discordar de algumas tomadas de posição menos académicas, relacionadas com os festejos do Espírito Santo, em 1985, e que tiveram como consequência a demissão de alguns outros associados.

O CER, que em tempos pretendeu construir a sua sede, em virtude de as actuais instalações se encontrarem em degradante situação, conheceu, em anos anteriores, uma certa acalmia, e até mesmo uma evolução cultural muito festejada, como foi o caso das comemorações do 44.º aniversário, que trouxeram a Vagos Rosa Mota, grupos corais de nomeada e outras iniciativas de muito interesse.

A eleição terá lugar a partir das 21 horas, do próximo sábado.

Governo coordena acesso aos fundos europeus

O ministro do Plano e da Administração do Território é o coordenador nacional da preparação e selecção dos projectos e programas candidatos aos fundos europeus — estabelece uma resolução governamental ontem publicada.

Valente de Oliveira «assegura a coordenação nacional da preparação e selecção dos projectos e programas susceptíveis de candidatura e financiamento» pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), pelo Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA), pelo Fundo Social Europeu (FSE) e pelo Banco Europeu de Investimentos (BEI).

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, preside à

coordenação financeira dos fundos e das relações com o BEI.

«O sucesso do processo de integração europeia depende, de forma significativa, da capacidade nacional que for revelada no acesso aos fundos estruturais comunitários» — faz notar o Governo.

A responsabilidade política e administrativa por cada um destes fundos estruturais já se encontra atribuída a departamentos ministeriais: o FEDER ao Ministério do Plano e da Administração do Território, o FEOGA ao Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, e o FSE ao Ministério do Trabalho e Segurança Social.

Entendeu no entanto o Governo que a eficácia do

acesso aos fundos estruturais da CEE se não esgota na gestão de cada um deles, pelo que caberá ao ministro das Finanças a articulação entre os três, do ponto de vista financeiro.

Com todas estas componentes, o Governo cria a Comissão Técnica Interministerial de Planeamento, que incluirá o director-geral das Comunidades Europeias e os interlocutores nacionais do FEDER, do FEOGA, do FSE e do BEI.

O ministro das Finanças presidirá a uma outra comissão, que inclui ainda os titulares do Plano e da Administração do Território, dos Negócios Estrangeiros, da Agricultura, Pescas e Alimentação e do Trabalho e Segurança Social.

Taxa social única vai ser publicada

O secretário de Estado da Segurança Social anunciou ontem, em Pevidem, estar para breve a publicação do diploma que cria a taxa social única «o que vai permitir a baixa de um por cento na contribuição global».

ANTIGOS MILITARES CONFRATERNIZAM NA MEALHADA

Os ex-militares que fizeram parte do Batalhão de Caçadores que cumpriu Serviço Militar na Guiné em 1969/70 vão ter um almoço de confraternização, dia 8 de Fevereiro, na Mealhada.

A iniciativa está a cargo de António Nobre, Apartado 5, 2400 LEIRIA, que pode ser contactado pelos telefones 32483 (durante o dia) ou 31794 (à noite).

Pinto Sancho anunciou, também, que vão ser apresentadas em Conselho de Ministros medidas legislativas sobre as dívidas à Segurança Social.

Reconhecendo haver uma sobrecarga exagerada sobre as empresas que entram em situação de mora, o secretário de Estado acrescentou que tem de haver um sistema coercivo em relação às empresas e que a Segurança Social não se pode colocar na situação de um credor menos exigente.

O secretário de Estado da Segurança Social anunciou, também «que não será financiada a construção de equipamentos sociais de cinco estrelas».

«Temos de privilegiar soluções que traduzam um acolhimento minimamente satisfatório para, deste modo, com o mesmo

volume de recursos podermos compartilhar no maior número de respostas a nível nacional», disse Pinto Sancho.

Enumerou um conjunto de acções que estão a ser desenvolvidas no âmbito da Segurança Social, como os apoios ao primeiro emprego e a actividade independente, a ocupação de jovens em actividades «de relevante interesse colectivo» e a realização de um plano de emergência «que visa minorar as situações de carência económico-social bem visíveis no distrito de Setúbal».

Defendeu a necessidade de se encontrarem novas respostas para os problemas da Segurança Social que privilegiem os Centros de Dia em detrimento dos Lares, e as amas em detrimento das creches.

COJA

Alinhamento de obras feitas conforme as caras?

Nos últimos tempos temos por aqui assistido a um desalinho completo nos alinhamentos das obras. Uns fazem, outros desfazem. Até nisto se diz por aí que se alinha conforme as caras ou as cores políticas de cada um. Por aqui se ouve também sem qualquer escrúpulo, que a corrupção chegou aos responsáveis por esses serviços. E o mais grave no meio desta malfadada confusão, é sermos obrigados a acreditar, não pelo que ouvimos, mas pelo que vimos. Os proprietários das obras sem licença nem projecto não são punidos conforme a lei determina, antes pelo contrário parecem desafiar a respectiva justiça. Um autêntico jogo de ping-pong se tem verifi-

cado entre Junta de Freguesia e Câmara Municipal, com esta a deixar prosseguir uma obra que deveria ser embargada, porque a continuar assim lesa os interesses de toda a comunidade. Não tem autoridade para isso ou não lhe convém? Esta deplorável situação nos casos concretos que conhecemos, demonstram a incompetência dos Serviços Técnicos e respectiva fiscalização. Que não nos obriguem a dizer tudo o que sabemos.

O CLUBE OPERÁRIO EM ASSEMBLEIA

O Clube Operário desta vila cujo comportamento das suas equipas de futebol Júnior e

Sénior na presente época tem sido desastroso, vai reunir em Assembleia Geral no próximo dia 1 de Fevereiro. Não obstante se encontrar enfermada de dupla ilegalidade e respectiva convocatória da Assembleia Geral, (primeiro por se realizar em Fevereiro e segundo por se recorrer a aviso nos Cafés em vez do postal nominal conforme os estatutos determinam) espera-se mesmo assim uma maciça comparência de sócios, que ali demonstrem erros e as causas que estiverem e ainda estão, na base do insucesso directivo e desportivo.

A. Tavares

CANTANHEDE

Começou a funcionar o Departamento para Crianças Inadaptadas

No campo social o Município deu mais um passo em frente no sentido de oferecer uma acção meritória a favor de muitas crianças inaptas que existem não só na vila como no concelho da sua administração, proporcionando-lhes uma instalação adequada aos trabalhos que vão ser exercidos por docente.

Começou recentemente a funcionar numa das salas do antigo Externato Infante de Sagres, um estabelecimento que deixou o facho luminoso da sua pedagogia local e regional, o sector acima referenciado, em salas magnificamente restauradas e adaptadas. O referido edifício cuja maior amplitude de espaço se destina ao Centro de Saúde, que ainda ali não se instalou, situa-se na Rua Padre Américo (para a Estação) e o qual sofreu renovadoras obras interiores e que o vão caracterizar como uma boa unidade ao serviço de saúde. Imóvel adquirido pela Câmara Municipal de Cantanhede, o seu exterior vai também ser renovado, bem como toda a zona envolvente, tendo sido destruído já o antigo ginásio daquele colégio e outros pequenos anexos, a fim de darem à obra restaurada e melhorada, aquele aspecto dinâmico por que passou e lhe outorga o direito pela causa que vai agora servir.

Entretanto, aguarda-se, a ida do Centro de

Saúde para o prédio aludido, departamento que há anos se encontra em dependências pertencentes ao Hospital Distrital e que este tem necessidade daquelas para ocupação de serviços.

A AMBULÂNCIA DE FEBRES CUSTOU 1.640 CONTOS

Não há muito tempo a povoação de Febres e a sua vasta freguesia (e não só), ficou enriquecida com a criação de uma ambulância para os serviços de saúde, como oportunamente o dissemos. Foi um belo melhoramento público para aquela zona do concelho de Cantanhede e de que há a felicitar a ideia da Junta de Freguesia.

Todavia, há que pôr em relevo, satisfazendo assim o desejo do presidente da mesma autarquia, de que a sua compra teve viabilidade pela grande generosidade de conterrâneos residentes nos Estados Unidos da América e Canadá (que contribuíram respectivamente com Esc. 375.579\$00 e 339.237\$00 — importantes dadas!) assim como «os» radicados em França e África do Sul, sem esquecer o quantitativo angariado e altamente valioso, pelas diversas terras da freguesia de Febres, onde a Fontinha — «paredes meias» com Febres — foi a que mais participou: 105.670\$00, neste grupo freguesial.

O custo da viatura foi de 1.640.000\$00, e o volume adquirido que teve também outras origens, deu um somatório de 1.705.427\$20, que, deste modo, proporcionou um saldo positivo que entrou nos cofres da Junta de Freguesia para ser utilizado noutros fins.

ASSEMBLEIA

NA A.H.B. VOLUNTÁRIOS

Hoje, dia 30, efectua-se no quartel daquela instituição humanitária, a Assembleia Geral dos Sócios, pelas 20.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apreciação e votação da aprovação do relatório de contas e do parecer do Conselho Fiscal. 2.º Tomada de posse dos corpos gerentes para o biênio 1986/87. 3.º Ponto livre.

Espera-se que desta vez os associados acorram em maior número a fim de apreciar o movimento contabilístico feito pela Associação, no ano de 1985.

PATRIMONIO DOS POBRES

No próximo dia 2 de Fevereiro, pelas 16 horas, serão inauguradas duas casas — Bloco Social dr. Filipe Requiça e que irão aumentar para 20 moradores o Património dos Pobres — no Bairro Vicentino.

Licínio Alves

MANTEIGAS

ANIVERSÁRIO DO GRUPO

«NOVA GERAÇÃO»

Completo ontem 9 anos de existência o Grupo Nova Geração. Sediado na freguesia de St.ª Maria, ao serviço desta vila e arredores, facetado nas suas actividades que passam pelo teatro, festivais (regionais) da canção, cantar das Janeiras. Presépio ao Vivo para além da bonita missa vespertina, que todos os sábados, há nove anos, este grupo vem participando activamente.

Falando com o porta-voz do grupo, Martignano — que é um dos fundadores ainda activos — soubemos que o NG, tem um total de 25 elementos, rapazes e raparigas, com idades compreendidas entre os 17 e os 30 anos. É um grupo sem carências financeiras, com os apoios da Câmara, da Junta de Freguesia e algumas vezes dos próprios elementos, como por exemplo deslocações com fins teatrais a representar em povoações serranas, onde muitas vezes nem energia existe para um televisor, ou onde a cultura é escassa.

A coesão deste grupo, que persiste e resiste, está numa amizade forte apoiada no convívio fraterno. Esperemos que assim continueis! SEMPRE MAIS E MELHOR!

Palmira Marques

GRANJA DO ULMEIRO

RESULTADOS ELEITORAIS

Mais um acto eleitoral decorreu, nesta localidade, no mesmo palco e com os mesmos cenários dos anteriores (as salas da escola primária).

Desta vez foram as presidenciais que dominaram o «espectáculo», não se registando, porém, casa cheia, o que aliás, vem sendo habitual, como pormenor demonstrativo da saturação que reina no espírito das pessoas.

Estas sessões são, contudo, sempre motivo dum saudável convívio entre votantes, onde o bom senso democrático é apaxiãgio desta gente laboriosa que sabe respeitar o ênfase da «peça» em actuação.

Com uma percentagem de abstenções na ordem dos 28% e um reduzido número de brancos e nulos os «aplausos» traduzidos em votos aos respectivos intérpretes ficaram distribuídos desta forma: Mário Soares, 452, Freitas do Amaral, 263, Maria de Lourdes Pintasilgo, 211, Salgado Zenha, 163.

Ângelo Santos

CEIRA

Grupo Folclórico

da Casa do Povo de Ceira

Na sequência de uma reunião, realizada por este grupo, com vista à elaboração de um plano de actividades culturais que permitissem manter este grupo ocupado durante esta época do ano, que na generalidade traz menos ocupações a todos os grupos folclóricos, e também proporcionar uma aproximação maior com a população da freguesia de Ceira, aprovou este grupo um programa de actuações, gratuitas, junto das povoações do Carvalho, Lagoas, Tapadas, S. Frutuoso, Boiça, Sobral, Cabouco e Vendas de Ceira.

As datas vão sendo combinadas de acordo com as disponibilidades das populações e afixadas nas respectivas povoações com antecedência.

De notar que este grupo vem de há muito mantendo um trabalho de aproximação e convívio com a freguesia. Trabalho solicitado e exigido, necessariamente, pelos objectivos a que este grupo se dedica e que são os de fazer reviver e enaltecer os verdadeiros valores do folclore regional. Valores que se traduzem na originalidade das danças, cantares, vestuário e utensílios inerentes às actividades quotidianas do nosso povo e que têm sido recolhidos mercê da receptividade das populações a essa procura, que obriga a um trabalho cuidado e perseverante por parte deste grupo, a fim de não perdermos esta cultura que os nossos antepassados, doutra forma, não nos conseguiram legar e se acabaria por perder. (C.)

ASSINE

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

VISITA GUIADA NA CIDADE DE COIMBRA

GAAC efectuou percurso do Mercado à Universidade

O Grupo de Arqueologia e Arte do Centro (GAAC) promoveu, sábado, uma jornada cultural destinada a divulgar o valor do nosso património, e intitulada «Do Mercado D. Pedro V à Universidade».

Cerca de uma centena de pessoas participaram naquele passeio cultural, orientado pela dr.^a Regina Anacleto, assistente da Faculdade de Letras, o qual demorou duas horas e meia a percorrer.

A cicerone dedicou alguns minutos a situar o local de onde partiram os associados do GAAC, explicando a quem pertencia e o que fora aquele terreno dos padres cruzios.

Frente ao Teatro Avenida, a dr.^a Regina Anacleto considerou um crime de lesa-património uma demolição daquele edifício, que «contraria a legislação e o contrato firmado com a Etilidade aquando da sua construção».

Subindo a Avenida Sá da Bandeira, denunciou «o atentado» que considera estar a ser cometido no imóvel que irá servir para as instalações de uma instituição bancária. Salientou que esta situação poderá contribuir para a «destruição da harmonia arquitectónica dum período marcante, quando a cidade atingiu um acentuado desenvolvimento económico com as modificações sociais da segunda metade do século XIX e a expansão demográfica, que levaram ao alargamento do espaço urbano e à ocupação da Quinta de Santa Cruz como espaço ideal».

Abordou também a arte do ferro em Coimbra, cidade que mostra belos efeitos artísticos nesta matéria, resultantes de artistas de notável saber.

Falou depois de outro campo artístico e utilitário, os azulejos decorativos, usados nas fachadas das novas moradias construídas no espaço progressivamente ocupado pela comunidade.

A dr.^a Regina Anacleto referiu-se ainda a construções desaparecidas como o Colégio de S. Bento, aos Arcos do Jardim, e do «crime cometido com a destruição da Alta de Coimbra».



Focou também a valorização e preservação dos monumentos e conjuntos integrados no gosto oitocentista e romântico da época apresentada, e vincou a ausência de acções punitivas, que contribuem para o desaparecimento de monumentos e edifícios de grande significado citadino.

Com esta iniciativa, o GAAC pretendeu «sensibilizar os participantes para a defesa do património artístico e cultural da cidade, identificando e analisando os monumentos existentes e desaparecidos ao longo do percurso, integrando-os no contexto socio económico do espaço e do tempo».

A visita guiada passou por aqui, pela Rua Alexandre Herculano. Do Mercado D. Pedro V à Universidade, o objectivo foi o mesmo: sensibilizar para a defesa do património artístico e cultural da cidade.

ASSEMBLEIA FIGUEIRENSE

Desejado renascimento em fase de concretização

A Assembleia Figueirense, uma das mais antigas instituições da cidade, parece ter entrado numa nova fase da sua existência.

De facto, e após um longo período de letargia, os seus corpos gerentes decidiram encetar diligências com vista a que a Assembleia possa de novo dispor do papel interventor na vida da cidade.

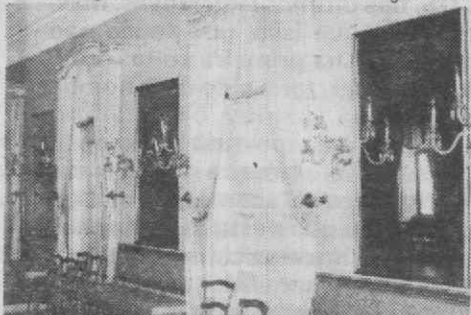
E o primeiro passo terá sido dado com a reunião da Assembleia Geral, realizada recentemente, que comprovou com alguma evidência que afinal a instituição possui o substrato humano capaz de a guiar para o plano de evidência e dignidade.

A ordem de trabalhos da reunião incluía a aprovação das contas da gerência e a eleição do novo elenco directivo. Foi, sem dúvida, este ponto, o momento mais alto da reunião, tanto mais que ele permitiu uma análise pormenorizada do passado e fazer luz sobre o futuro.

Presidiu à sessão o dr. João de Almeida e a lista proposta pela direcção cessante obteve 36 votos a favor e um nulo. Na ocasião foram produzidas diversas intervenções que abordaram, de uma forma geral, a problemática da existência da Assembleia Figueirense, e a sua inserção no meio. Neste aspecto salientaram-se as opiniões dos sócios João de Almeida, Pinhão de Oliveira, Mário Cardoso, capitão Rocha Santos, Joaquim de Sousa, Fernando Cardoso e major Júlio Campos.

A nova direcção, que vai reunir brevemente, mostrou disposição de, prioritariamente, efectuar obras de beneficiação na sede, visando o aspecto da segurança.

Os órgãos estatutários da Assembleia Figueirense



Apesar de uma acentuada degradação, o edifício da sede da Assembleia Figueirense possui uma notável dignidade como se pode verificar neste salão.

passaram a ter a seguinte constituição: Assembleia Geral — presidente, dr. João de Almeida; vice-presidente — dr. José Dias Costa; 1.º secretário — Jorge Galamba Marques e 2.º secretário, José Dias Gonçalves.

Conselho Fiscal: efectivos — eng. José Jorge de Pinho; dr. João José F. Bugalho e Mário Luís Cardoso; substituto — Guilherme d. Silva Varino.

Direcção: presidente — dr. Joaquim Manuel B. Sousa; Joaquim Pinhão de Oliveira; ten. coronel Carlos Cachulo e Costa; Gil dos Santos Ferreira e António Simões Martins de Oliveira; substitutos — eng. João Manuel Pires Rodrigues; Manuel Ferreira Correia e Francisco Marques Simões.



Alguns dos associados que participaram na última reunião da Assembleia Figueirense.



Um aspecto da reunião da Assembleia Geral, vendo-se em primeiro plano os componentes do órgão orientador dos trabalhos, presidido pelo dr. João de Almeida.

Realizam-se a 2 de Fevereiro as comemorações do «Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa»

A Radiofusão Portuguesa vai cobrir, no próximo dia 2 de Fevereiro, as comemorações do «Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa» e categorizados orientadores, o padre Júlio Fragata.

A cobertura destas comemorações, acaba por ser o reconhecimento público da importância da Universidade Católica na vida cultural, educativa e social dos portugueses. Aliás, sobre esta matéria muito poderiam dizer os visenses, que receberam no seu distrito o ensino superior pela «mão» desta Universidade, que ainda não há muitos dias perdeu um dos seus mais dinâmicos

A programação da RDP sobre estas comemorações, começa, pois, pelas 10 horas de domingo, 2 de Fevereiro, com um programa na «Antena 1» designado «Toda a gente é pessoa» que será realizado e apresentado pelo padre António Rego e dedicado ao «Dia da Universidade Católica Portuguesa».

A transmissão é feita através da rede de emissores da Antena 1 (OM-F.M. — 1). RDP Madeira, RDP/Açores e RDP/Internacional — Onda Curta, para os cinco continentes.

As 11 horas do programa dois, será feita uma transmissão directa da Sé Catedral de Viseu sobre a «Eucaristia da Festa da Apresentação do Senhor», igualmente no âmbito destas comemorações. Preside à celebração solene, o bispo da Diocese e presidente da Comissão Administrativa do Centro de Viseu da

Universidade Católica Portuguesa, D. José Pedro da Silva, com quem concelebrarão os presbíteros, professores, membros da comissão administrativa e de gestão financeira e outros sacerdotes.

Os cânticos da assembleia estão a cargo do Grupo Coral Litúrgico Misto, formado por elementos do coro da Sé e alunos do Seminário Maior e do Centro da Universidade Católica de Viseu, acompanhado a órgão e trompete, sob a direcção do dr. Acácio Amaral Ferreira. Os comentários da assembleia, na Sé de Viseu, estão a cargo de um estudante de Teologia do Seminário Maior de Viseu.

Os comentários para os ouvintes da RDP, ficarão por seu turno a cargo do cônego Abel Figueiral.

A transmissão desta concelebração será efectuada através dos emissores do programa 2 (Rede de Modulação de Frequência) e RDP/Internacional — Onda Curta, para a Europa, em 25, 30 e 41 metros e para o continente africano, em 19 metros.

COMUNISTAS VOTAM NUM «DOS CANDIDATOS DA DIREITA»

PCP: apoio a Mário Soares

O PCP decidiu ontem dar um «apoio conjuntural» a Mário Soares na segunda volta das eleições presidenciais, no que já é considerada uma «decisão histórica» dos comunistas portugueses.

Mário Soares, como secretário-geral do PS e como Primeiro-Ministro, tem sido considerado um «feroz adversário» do PCP, recusando todo e qualquer tipo de aliança de esquerda com os comunistas.

A última vez que os socialistas e os comunistas portugueses se uniram tacticamente para uma questão importante do País, foi em 1980 na reeleição de Ramalho Eanes e mesmo assim, Mário Soares opôs-se, tendo retirado o seu apoio pessoal.

Antes do 25 de Abril foi mais fácil a união da esquerda, muito embora ela não tivesse sido também constante. Em 1969, numas «eleições» então realizadas, os socialistas uniram-se em torno da CEUD, enquanto os comunistas estavam na CDE.

Depois do 25 de Abril ficou célebre uma fotografia de Mário Soares e Álvaro Cunhal juntos, mas a «união» não demorou muito tempo.

Soares e Cunhal ainda estiveram juntos nos primeiros quatro Governos provisórios a seguir ao 25 de Abril, mas os acontecimentos de 1975, com a unicidade sindical à cabeça, afasta-os irremediavelmente.

Nestas eleições, Álvaro Cunhal e o PCP sempre consideraram Mário Soares como um «candidato de direita», mas na segunda volta, os comunistas portugueses apoiam Mário Soares contra Freitas do Amaral.

Para isso, o PCP teve necessidade de convocar um Congresso extraordinário para o dia 2 de Fevereiro, tal o «peso» da decisão que foram obrigados a tomar. Recorde-se que o PCP havia dito, antes das eleições, que recusaria qualquer apoio a Mário Soares, numa eventual segunda volta.

ÁLVARO CUNHAL JUSTIFICA APOIO

Álvaro Cunhal anunciou a realização de um Congresso extraordinário do PCP para decidir «um apoio conjuntural a Mário Soares» e afirmou que «o voto dos comunistas não é de apoio a Mário Soares, mas contra Freitas do Amaral».

Respondendo aos jornalistas, em conferência de imprensa, o líder do PCP disse que o seu partido não iria fazer campanha por Mário Soares.

Colocado perante uma hipótese de surgir um cartaz do PCP a aconselhar o voto em Mário Soares, Cunhal disse, rindo-se: «acho muito difícil».

Álvaro Cunhal considerou «uma tragédia para o povo português» a eleição para Presidente da República de Mário Soares ou Freitas do Amaral, mas admitiu o voto dos comunistas em Mário Soares.

«São dois males maiores, mas há um mal que converge e é perigoso para a democracia (Freitas do Amaral)», disse.

«Para nós não se trata de engolir nem sapo, nem zapo, nem agora outra vez sapo, mas sim de uma batalha para unir a democracia» — disse o secretário-geral do partido.

Questionado sobre se Mário Soares seria «a fronteira da liberdade», dado que em 1975 se uniu na sua eleição para evitar o gonzalvismo e agora o apelo vem da esquerda, Álvaro Cunhal contestou dizendo que Mário Soares «é um dos maiores responsáveis da política nos últimos dez anos e tem sido instrumento para as forças de direita».

«Não pretendemos que os destinos do nosso País estejam nas nossas mãos», afirmou Álvaro Cunhal, salientando que neste momento, milhares de comunistas estão reunidos para analisar as decisões que vão aprovar no décimo primeiro Congresso, o segundo extraordinário da história do partido.

«Neste momento está a verificar-se uma situação perigosa e difícil para a democracia», disse o líder do PCP, acrescentando que «vamos fazer o possível por derrotar Freitas do Amaral».

Álvaro Cunhal, referindo-se aos confrontos verificados na sede do PCP no Porto, disse ser «tempo de acabar com horas e horas de massacre deste tipo», e de perseguição ao Partido Comunista sem que este seja ouvido.

Efectuando um balanço dos resultados eleitorais da primeira volta, Cunhal considerou que a derrota de Salgado Zenha teve como causa principal a dispersão de votos na candidatura de Lourdes Pintasilgo, o aparecimento tardio do candidato e carência de meios próprios da candidatura.

Como quarta causa, Álvaro Cunhal salientou o facto de «o prestígio real de Ramalho Eanes e o seu apoio a Salgado Zenha não terem tido a correspondente projecção eleitoral».

«Os comunistas estão satisfeitos por terem desenvolvido um trabalho positivo», e têm insistido «na convergência da unidade democrática» — acrescentou.

BOLETINS DE VOTO: FREITAS EM PRIMEIRO LUGAR

O sorteio para os boletins de voto da segunda volta das eleições presidenciais realizou-se ontem no Tribunal Constitucional, tendo ficado em primeiro lugar Freitas do Amaral e em segundo Mário Soares.

Eram cerca das 11,15 horas, quando o Presidente do Tribunal Constitucional, Armando Marques Guedes, assistido do secretário António Miranda, procedeu ao sorteio na sala destinada aos actos solenes.

Freitas do Amaral e Fraústo da Silva, mandatário nacional de Mário Soares, assistiram ao acto, juntamente com os juizes do Tribunal Constitucional Messias Bento e Correia da Costa.

Marques Guedes introduziu numa urna duas folhas de papel dobradas em quatro, cada uma delas contendo o nome de um dos candidatos.

Misturadas as folhas, o Presidente do Tribunal retirou uma, abriu e leu: «Diogo Freitas do Amaral».

Acto contínuo, o secretário do Tribunal, em frente do qual se encontrava uma outra urna contendo duas esferas (assinadas 1 e 2), tirou à sorte, calhando a que indicava o número 1, o que significou o primeiro lugar para Freitas do Amaral.

Assistiram ainda ao sorteio Proença de Carvalho, Ribeiro e Castro e outros apoiantes de Freitas do Amaral.

SOARES PRECISA DE MILHÃO E MEIO FREITAS DE 200 MIL

Para ganhar as eleições na segunda volta, Freitas do Amaral precisa de mais 200 mil votos, enquanto Mário Soares necessita de um milhão e quatrocentos mil, de acordo com um estudo informático da agência NP.

Estas contas são feitas tendo em consideração uma taxa de abstenção idêntica à registada em 26 de Janeiro, ou seja, de 24 por cento.

Salgado Zenha teve na primeira volta cerca de um milhão e duzentos mil votos, enquanto o «score» de Maria de Lourdes Pintasilgo não atingiu o meio milhão de votos.

Os votos validamente expressos na primeira volta foi da ordem dos cinco milhões e seiscentos mil.

O novo Presidente da República, nestes termos, precisa de um pouco mais de dois milhões e oitocentos mil votos para ser eleito, a manter-se a mesma taxa de abstenção.

PELO PAÍS

TRÊS JOVENS DETIDOS EM LISBOA POR ASSALTAREM TAXISTAS

Três jovens, dois rapazes e uma rapariga com idades compreendidas entre 16 e 17 anos, suspeitos de assaltarem taxistas, foram ontem detidos pela Polícia de Segurança Pública de Lisboa. Os detidos são suspeitos de ser o grupo que utilizava pistola de alarme ou arma branca para despojar os motoristas do dinheiro. Os jovens, que teriam participado em seis assaltos a taxistas, foram presos por elementos da esquadra da Polícia do Alto do Pina.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES DISTINGUE ESCRITORES

A escritora Isabel Pereira Mendes, com «A Porta Estreita», ganhou o prémio José Galeno, no valor de cem contos, atribuído a uma obra inédita de ficção. Ao prémio, instituído pela viúva de Francisco Mendes de Brito, escritor que usou o pseudónimo de José Galeno, e patrocinado pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), concorreram 26 trabalhos. O júri premiou Isabel Mendes por unanimidade e deliberou ainda recomendar a publicação de dois outros originais: «Poderes Sobrenaturais», de Natália Nunes e «Metálica, o Cozinheiro», de António Ritta Ferreira.

LIVRO DE AUTOR PORTUGUÊS EM PROGRAMA UNIVERSITÁRIO FRANCÊS

O romance «Voz de Prisão» do escritor português Manuel Ferreira foi escolhido pelo Governo francês para fazer parte do programa de «Agregação de Português», nas Universidades, durante o presente ano lectivo. Aquela obra que já vai na sua terceira edição está também neste momento a ser traduzida em russo, informou ontem a editora de Manuel Ferreira.

AUMENTOU O MOVIMENTO NOS AEROPORTOS PORTUGUESES

Os sete aeroportos portugueses, sob a gestão da ANA (Aerportos e Navegação Aérea) registaram 67 mil e 559 movimentos de aviões em 1985, o que representa um acréscimo de mais de seis por cento do que em 1984. Dados provisórios daquela empresa pública referem que os aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Ponta Delgada, Santa Maria, Horta e Flores, registaram um movimento de 6.280.905 passageiros e de 86 mil toneladas de carga em 1985, respectivamente, mais 9,3 e 14,2 por cento do que em 1984.

POLÍTICA: A SEMANA QUE PASSOU

E aí estaremos nós, daqui a alguns dias, novamente a depositar o nosso voto nas urnas para, de uma vez, resolvermos quem sucederá a Eanes na Suprema Magistratura da Nação.

Quem não lhe sucederá, com certeza, é o candidato que ele próprio apoiou: Salgado Zenha. Escreviamos, na semana passada, que recebávamos que esta candidatura viesse a ser o precipício político onde Eanes se despenharia. E o certo é que foi. Nem dispondo do apoio do Presidente da República e do apoio e da «intoxicação» do Partido Comunista contra os ditos «candidatos da direita» Zenha conseguiu sequer passar à segunda volta. Se para o Partido Comunista os resultados obtidos pelo candidato acabam por ser normais dado o peso eleitoral daquela força política, o mesmo não acontece relativamente à posição de Eanes que, a partir do êxito eleitoral do PRD nas legislativas julgou poder influir decisivamente na política portuguesa à margem das suas funções presidenciais. Enganou-se. Enganou-se e terá saído desta pugna

com uma nódoa na imagem que criara ao longo destes mandatos. A candidatura de Zenha foi mesmo o abismo político onde Eanes se precipitou. Verdade seja que Eanes não merecia isto, mas verdade seja que o arranjou por suas próprias mãos.

Aliás, qualquer vendedor sabe que os maus produtos não se vendem, e Zenha era um mau produto.

E Pintasilgo?! Também era um mau produto?! Está demonstrado que sim. Provou-se que não é com simpatia e sem máquinas partidárias que se ganham eleições em Portugal. Diga-se de passagem que o projecto político de Pintasilgo era atraente e portador de uma nova aragem e de um discurso inusitado. Tavez por isso, porque era inusitado, se tornou de difícil apreensão pelo vulgar cidadão eleitor pouco dado a exercícios intelectuais. A candidata não conseguiu fazer-se entender e perdeu estrondosamente vindo, assim, dar razão a Cunhal que a acusava de dividir os votos necessários para impedir a passagem de

Soares à segunda volta de forma a que um outro candidato vencesse Freitas do Amaral na segunda volta. Mas resta agora saber se, não existindo Zenha, os números de Pintasilgo não seriam maiores do que os daquele e os dela somados e resta também saber se Zenha, na segunda volta, venceria Freitas do Amaral. Cá temos um caso em que cada um fica na sua e ambos têm razão.

Resultado não muito esperado foi o obtido por Mário Soares. O candidato partiu em desvantagem. Deixara há pouco de ser Primeiro-Ministro de um Governo desastroso. Sofrera uma derrota clamorosa nas eleições legislativas de Outubro. As sondagens davam-lhe números assustadores.

Havia quem lhe fizesse o enterro político. Mas Soares renasceu como, aliás, já renasceu de outras vezes. É notável a capacidade deste homem para ultrapassar as adversidades e acabar, mais tarde ou mais cedo, por voltar à mó de cima. Ai o temos, superando tudo e todos, — à óbvia excepção de Freitas do Amaral — caído na se-

gunda volta das eleições presidenciais. Soares é, efectivamente, um fenómeno político.

O que não surpreendeu ninguém foi a vitória de Freitas do Amaral.

Todos o esperavam. O que não estaria, talvez, nas previsões mais optimistas era a percentagem que o permitiu. Realmente Freitas do Amaral obteve uma votação superior à que fora a da AD — o que não surpreende já que, entretanto, muitos milhares de eleitores se vieram a recensear desde então — e superior à obtida pelos partidos seus apoiantes naturais, o PSD e o CDS, nas últimas legislativas. Mas, mais do que isso, por pouco não ganhou já na primeira volta o que, a acontecer, teria sido uma bomba política.

Definidas, portanto, as posições desta primeira volta a ver vamos o que acontecerá na segunda. Só que nesta as coisas não serão tão lineares como agora acabaram por ser. Não é já que se podem apresentar as «cenas do próximo capítulo».

António M. Lopes Rodrigues

Vaivém consumido na fogueira do gigantesco tanque de combustível

O vaivém espacial «Challenger», que explodiu terça-feira, matando os sete astronautas que seguiam a bordo, era a já experimentada sala de trabalho da frota norte-americana de naves espaciais reutilizáveis.

O «Challenger» era o segundo dos quatro vaivéns, num programa de naves que já atingira os 10 mil milhões de dólares e já tinha efectuado nove viagens espaciais sem problemas — mais do que qualquer outra nave — até ter tido o acidente fatal.

Construída como um veículo de ensaio, o «Challenger» foi depois adaptado para ser um vaivém operacional, quando o seu antecessor «Colúmbia», mostrou ter um inesperado êxito no decorrer dos seus quatro primeiros voos.

Os vaivéns são as primeiras naves espaciais tripuladas que não dispõem de um sistema de fuga de emergência. Inicialmente, o primeiro vaivém tinha dois assentos ejetáveis quando era tripulado apenas por dois pilotos, mas o mecanismo de ejeção foi abolido nos voos seguintes.

Nenhum do equipamento do «Challenger» estava no seguro.

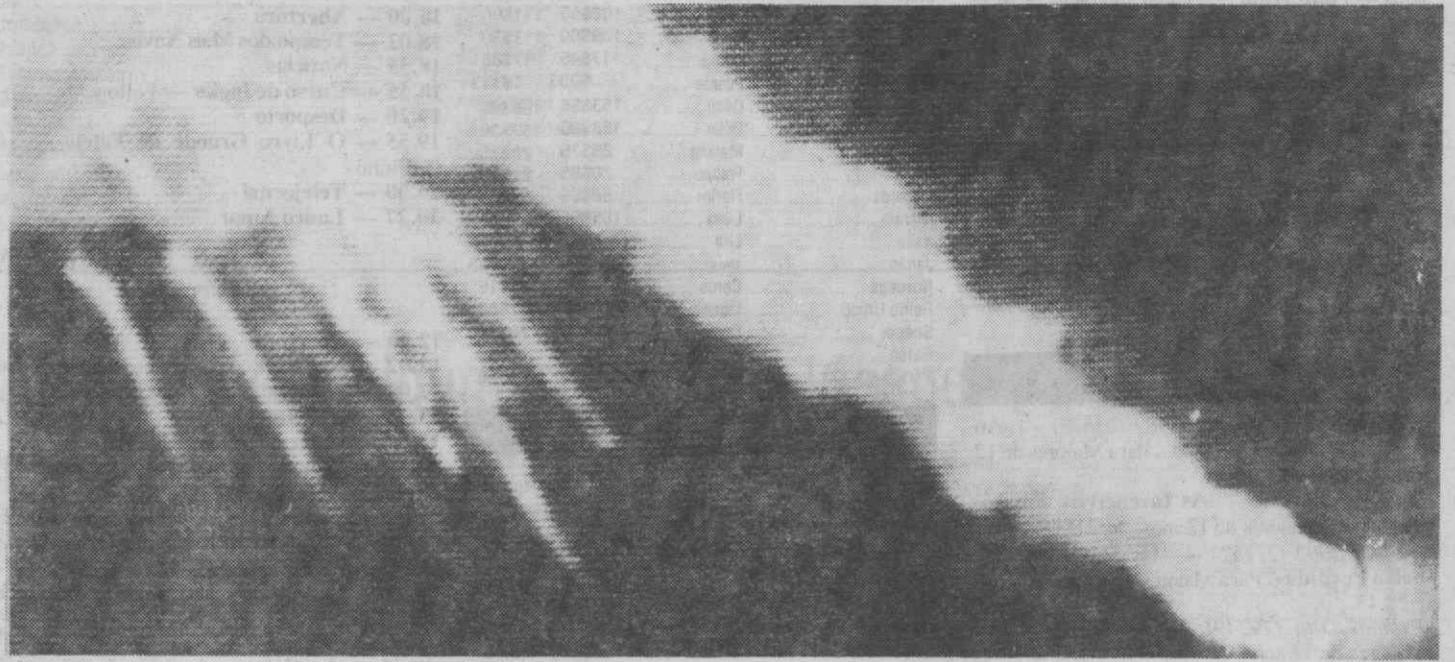
A «Colúmbia» pesa mais que as outras três naves, mas todas tinham dimensões idênticas: 37 metros de comprimento e 24 metros de distância de asa a asa.

Embora as naves espaciais com asas possam voar no Espaço e na atmosfera só com meios próprios, não podem descolar sem auxílio e cada uma é propulsionada por foguetões até fora da zona de gravidade.

Os dois foguetões duram cada um, cerca de dois minutos, e os três motores principais de cada nave propulsionam-a para cima, durante cerca de oito minutos.

Antes do lançamento, a nave e os dois foguetões estão presos a uma gigantesco tanque com 700.000 quilos de combustível líquido para os três motores principais.

Aparentemente foi esse enorme tanque cheio de



CABO CANAVERAL — Grande plano da exploração do vaivém com um dos -rocketes- a desintegrar-se.

combustíveis altamente explosivos que desencadeou a explosão que destruiu a «Challenger».

Ao contrário de outros veículos espaciais, os vaivéns dispõem de muito espaço para a tripulação e para a carga.

Podem não só transportar sete astronautas como o fazem em condições de grande conforto, com compartimentos individuais de descanso e até casa de banho — um notável progresso nos voos espaciais, já que dantes, os astronautas faziam as suas necessidades para saquinhos de plástico.

O mais importante nos vaivéns é a sua capacidade para transportar cargas pesadas para colocação em órbita ou para as trazer de regresso à Terra.

Os vaivéns já chegaram a colocar três grandes satélites em órbita numa única missão, e quase que se tornou rotina a NASA vender a sua capacidade de através dos vaivéns, colocar no Espaço satélites privados de comunicações ou satélites pertencentes a outros países.

Os vaivéns servem ainda para o desenvolvimento de experiências científicas no Espaço, em condições que

até aqui não eram possíveis — de espaço e de equipamento.

Tudo isto possibilitava uma exploração comercial dos vaivéns — desde o transporte de satélites, até ao aluguer de espaço para experiências ou até ao transporte de um príncipe saudita desejoso de conhecer o Espaço, tudo isto parecia apenas o começo dos voos espaciais comerciais. O futuro dirá se essas perspectivas foram prejudicadas pelo acidente que destruiu a «Challenger».

Christa McAuliffe: uma professora sem medo



CABO CANAVERAL — A professora Christa McAuliffe dirige-se sorridente para bordo do vaivém «Challenger» que explodiu pouco depois do lançamento.

Nascida em Boston, Christa McAuliffe foi professora do liceu em Maryland para auxiliar o marido a tirar o curso de Direito e depois foi viver para New Hampshire, onde voltou a ensinar.

A vida de Christa McAuliffe foi a vida normal de todos os professores, uma história igual a tantas outras até que no ano passado venceu um concurso que ela pensava que lhe permitiria alcançar as estrelas.

McAuliffe venceu outros 11.416 professores numa competição lançada pela NASA para escolher o primeiro civil, particular, a ser convidado a fazer uma viagem a bordo de um vaivém espacial.

Menos de um ano depois, essa professora de história de 37 anos de uma bonita e pequena cidade de New Hampshire, Concord, morreu com mais seis astronautas quando o vaivém em que seguiam explodiu 72 segundos depois da descolagem na 25.ª missão espacial dos vaivéns.

O comandante desta missão, um veterano piloto de guerra do Vietname, Francis Scobee, tinha brincado com ela afirmando que, o que quer que acontecesse esta missão seria conhecida por «o voo da professora». Em vez disso, tornou-se na maior tragédia da história dos voos espaciais.

McAuliffe, que tinha dois filhos, não receava qualquer desastre: «é verdade que existe um risco em tudo o que escapa à rotina do dia-a-dia mas isso não me assusta» — afirmou recentemente a um jornal.

A sua disposição de participar na missão espacial assustou a sua companhia de seguros que lhe anulou a

apólice — mas mais tarde ela arranhou outra, no valor de um milhão de dólares, junto da Lloyds de Londres.

Numa entrevista concedida em Julho, afirmou pensar que os voos dos vaivéns espaciais tinham menos perigo que guiar às horas de ponta nas auto-estradas de entrada em Nova Iorque.

«Os voos espaciais já não são uma coisa para a qual se olhe pensando que vai haver um acidente» — disse nessa altura.

McAuliffe, uma mulher com um sorriso conquistador, tinha sido seleccionada para dar duas aulas a partir do espaço durante a missão, lições que seriam transmitidas por televisão para todos os Estados Unidos, sob a designação «A maior das viagens de estudo».

«Um bom professor tem que capturar a imaginação das crianças e levá-las a fazer uma nova viagem todos os dias» — disse ela descrevendo a forma como nos últimos 12 anos ensinava inglês e história.

«A mensagem para as crianças vai ser: interessem-se pelas coisas» — acrescentou, explicando por que desejava ser o primeiro civil no espaço.

«Interessem-se, atirem-se às coisas» — foi o que ela fez. Teve um intensivo treino de astronauta, experimentou os rigores da imponderabilidade a bordo das naves espaciais e todas as outras dificuldades da preparação para uma viagem espacial.

Com todo este treino veio também a celebridade — na sua terra fizeram uma parada em sua honra, foi recebida na Casa Branca e entrevistada pela imprensa.

Em todas as ocasiões insistiu em que o seu papel ia ser importante porque sentia ser capaz de humanizar as viagens espaciais: «quero desmitificar o que é a NASA e os voos espaciais para o cidadão vulgar».

Afirmou que tinha sido escolhida entre os 10 finalistas porque a NASA queria um bom professor. «no ponto a que já se chegou não interessa a idade, nem o peso, nem o físico — eles o que querem é um bom professor e só isso, o resto não interessa».

No dia em que foi anunciado que tinha sido seleccionada ela disse: «uma das coisas que gostaria de fazer quando entrar a bordo do vaivém é ser capaz de sair trazendo toda a magia que sei que vou viver».

Quando o Presidente Reagan decidiu em 1984 que um professor participaria num dos voos espaciais dos vaivéns, disse: «não consigo pensar em melhor lição para todas as crianças do nosso país».

SEGURA EM UM MILHÃO DE DÓLARES

A professora astronauta Christa McAuliffe, era titular de um seguro de vida de um milhão de dólares.

A apólice, oferecida pela companhia seguradora «Corroon and Black Inspace Inc.», de Washington, cobria todas as actividades da astronauta enquanto passageira do vaivém.

A companhia referiu que a sua associada Crawley Warren and Co. Ltd. registou o seguro no mercado segurador da Lloyds de Londres.

ESTADOS UNIDOS EM AMBIENTE DE LUTO

Cientistas procuram a causa do desastre espacial

— DESTROÇOS ESTÃO A DAR À COSTA

Pedaços do vaivém espacial «Challenger», destruído terça-feira por uma explosão quando partia para o Espaço, começaram ontem a dar à costa nas praias da Florida, próximas do Centro Espacial Kennedy.

Mais de uma dezena de aviões e navios patrulham a costa, mas procuram pistas de carácter científico que possam ajudar a compreender o acidente, já que são nulas as hipóteses de encontrar sobreviventes.

A NASA está certa de que os sete astronautas perderam a vida instantaneamente quando a explosão se deu, a 16 mil metros de altura e 72 segundos depois da partida para uma viagem que devia durar seis dias.

Várias partes do «Challenger», algumas com três metros, foram recuperadas no mar e na costa e estão a ser utilizados homens-rã e submarinos equipados com sonares para detectar outros pedaços submersos.

Nas praias têm aparecido várias placas da estrutura de protecção da nave e as autoridades pediram a banhistas que as encontrem para as entregar às autoridades.

No Centro Espacial de Houston, vários especialistas analisam milhões de dados computadorizados relativos à

partida do vaivém, para tentar detectar alguma anomalia no vigésimo quinto voo do programa.

A Agência Espacial continuou a manter silêncio sobre o que poderá ter causado o acidente com a nave.

O programa dos vaivéns espaciais foi suspenso enquanto decorre uma investigação completa as causas da catástrofe. Num caso anterior, em Janeiro de 1967, quando morreram três astronautas do programa «Apollo», a análise do caso demorou 22 meses.

Especialistas especulam com a possibilidade de ter havido uma fuga ou outro qualquer problema no enorme tanque de combustível externo, descrito geralmente como uma pontencial bomba. Foram vistas chamas na

sua superfície antes da explosão.

O tanque continha hidrogénio e oxigénio líquidos e os especialistas afirmam que o primeiro dos propulsores apenas se poderia ter inflamado ou explodido se tivesse entrado em contacto com o oxigénio, o que só poderia suceder em virtude de uma fuga no tanque ou numa conduta.

O desastre mergulhou os Estados Unidos num ambiente de luto que muitos compararam ao sentido aquando do assassinio do Presidente John F. Kennedy em 1963.

Em pequenas localidades surgiram muitos cartazes apresentando os sete astronautas mortos como heróis.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — *Periodos de céu muito nublado. Vento moderado ou forte de noroeste soprando por vezes com rajadas muito fortes. Agudeiros, que serão de neve nas terras altas do norte e centro. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.*

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (5/2) — Viana do Castelo (11/8) — Vila Real (7/3) — Porto (11/8) — Penhas Douradas (0/3) — Coimbra (10/7) — Cabo Carvoeiro (14/10) — Castelo Branco (10/4) — Portalegre (7/3) — Lisboa (14/8) — Évora (12/5) — Beja (14/4) — Faro (16/7) — Sagres (15/8) — Ponta Delgada (14/10) — Funchal (19/13)

SOL — Nascimento às 7.45. Ocaso às 17.49.

LUA — Lua Cheia. Frio. Quarto Minguante às 4 horas e 41 minutos do dia 2 de Fevereiro.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 5.49 e 18.13. Baixa-Mar às 11.47.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 5.39 e 18.05. Baixa-Mar às 11.52.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Teatro Aveirense (23848) — «Ao Serviço de Sua Majestade». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — «As Inevitáveis Amazonas». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Salteadores da Selva Perdida». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Comando». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Cristine — O Carro Assassino». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I — «Floresta Esmeralda». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644) e Aristides Figueiredo — Eixo — (93118).

ÁGUE. A — Amaral — (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — (521160).

ANADIA — Júlio Maia — (52924) — e São José — Sangalhos — (741123).

AROUCA — Santo António — (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — (65310).

ESPINHO — Santos — (720331).

ESTARREJA — Leite — (42255).

FEIRA — Sousa — (33295).

ÍLHAVO — Dinis Gomes — (322885) e Ribau — Gafanha da Encarnação — (29331).

MEALHADA — Miranda, Suc. — (22166) e Lucília Ruivo — Luso — (93108).

MURTOSA — Santos Leite — (46286).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues — (52226) e Resende — Válega — (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira — (22876).

VALE DE CAMBRA — Matos — (42231).

EXPOSIÇÕES

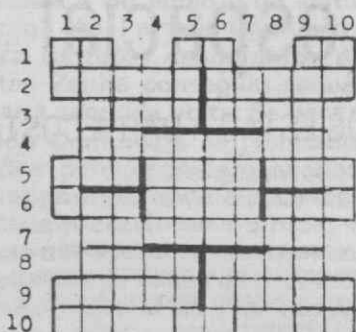
Casa da Cultura de Estarreja — Exposição de trabalhos artesanais em croché, por Irene Chave Conde. Todos os dias das 14 às 18 horas.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Pinheiro
- 2 — Fumo
- 3 — Chapéu do traçonista
- 4 — Roda do tractor
- 5 — Charrua
- 6 — Atrelado
- 7 — Terreno
- 8 — Ervas

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 184



HORIZONTAIS: 1 — Nota musical: popa, cento e um (numeração romana). 2 — Conego, temeia do gato. 3 — Enguias cheiro. 4 — Parte exterior da articulação média do braço. 5 — Fidelidade (pl.).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

EM 29/01/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	56\$50	62\$50
Alemanha Ocidental Deutschmark	64\$30	65\$50
Áustria Xelim	9\$10	9\$30
Bélgica Franco	2\$975	3\$179
Brasil Cruzeiro	\$006	\$016
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	108\$50	111\$00
Canadá notas maiores Dólar	109\$00	111\$50
Dinamarca Coroa	17\$45	17\$85
Espanha Peseta	\$993	1\$113
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	153\$35	156\$85
E.U.A. notas maiores Dólar	153\$85	157\$35
Finlândia Markka	28\$75	29\$35
França Franco	20\$95	21\$65
Holanda Florim	56\$95	58\$05
Irlanda Libra	195\$55	199\$55
Itália Lira	\$086	\$096
Japão Iéne	\$763	\$798
Noruega Coroa	20\$65	21\$15
Reino Unido Libra	218\$00	222\$50
Suécia Coroa	20\$45	20\$95
Suíça Franco	75\$85	77\$35
Venezuela Bolívar	7\$60	8\$60

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	62593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
CMR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifã)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de St.º Amaro (Estarreja).

TELEVISÃO

HOJE

- RTP-1
- 12.00 — Abertura
 - 12.02 — Notícias
 - 15.05 — Espaço 12/13
 - 12.45 — Notícias
 - 13.00 — Origens
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.00 — Abertura
 - 18.02 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.35 — Notícias
 - 18.55 — Curso de Inglês — Follow Me
 - 19.20 — Desporto
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete — «O Golfinho»
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Louco Amor

- 21.30 — Programa da Direcção de Informação
 - 22.40 — Crime, Disse Ela — Jessica tem um acidente de carro e é levada para uma clínica privada onde fica intemada com uma perna partida. Mas...
 - 23.45 — Último Jornal
- RTP-2
- 18.30 — Abertura
 - 18.32 — Eurovisão — Campeonato da Europa de Patinagem Artística
 - 21.30 — Homens de Boa Vontade — Em Julho de 1911 Jallez e Jerphanion terminam as provas de agregação e resolvem tirar férias juntos na montanha. Mas...
 - 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

- RTP-1
- 12.00 — Abertura
 - 12.02 — Notícias
 - 12.05 — Espaço 12/13
 - 12.45 — Notícias
 - 13.00 — Origens
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.00 — Abertura
 - 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação» — O Circo Tweety. O espectáculo circence transtorna o espírito de Sylvester. Ele gosta a valer do fascínio da magia dessa manifestação artística.
 - 18.30 — Notícias
 - 18.50 — As Origens e os Costumes — «O Compromisso dos Pescadores». Fazem-se ao mar já a noite caiu. Aprenderam a andar no escuro e o vento é que os guia.
 - 19.20 — Arte Nova e Deco no Norte — (1.º Episódio) — «A Arte Nova e Deco no Norte», é o que propomos mostrar e explicar nesta série, desde o primeiro episódio.

- 19.55 — O Livro Grande de Petete — «O Forno».
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Louco Amor
 - 21.20 — Wallenberg — Wallenberg não desiste de tentar salvar judeus da exterminação e consegue convencer a baronesa Elizabeth Kemeny, a ajudá-lo.
 - 22.30 — Sarilhos com Elas — A brisa do mar e o brilho da Lua Cheia são dois encantos românticos. O terceiro chama-se Arnie um homem muito simpático que convida Rose para fazer um cruzeiro.
 - 23.00 — Último Jornal
- RTP-2
- 18.00 — Abertura
 - 18.02 — Eurovisão — Campeonatos da Europa de Patinagem Artística
 - 21.30 — Directo/2
 - 22.30 — Jornal da Noite

Efemérides — o que tem acontecido a 30 de Janeiro

- Principais acontecimentos registados no dia 30 de Janeiro:**
- 1648 — É assinada, em Munster, a paz entre a Espanha e os Países Baixos.
 - 1788 — Carlos Eduardo Stuart, jovem pretendente ao trono britânico morre em Roma.
 - 1875 — É aprovada a Constituição da República em França.
 - 1902 — A Grã-Bretanha assina com o Japão um tratado que prevê a independência da China e da Coreia.
 - 1933 — Adolfo Hitler é nomeado chanceler da Alemanha pelo presidente Hindenburg, formando-se um Governo de coligação.
 - 1943 — Forças soviéticas desbaratam o exército alemão a sudoeste de Estalinegrado, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
 - 1948 — Morre, em Nova Deli, Índia, o pacifista, filósofo e obreiro da independência da Índia Mahatma Gandhi, assassinado por um fanático hindu.
 - 1957 — As Nações Unidas pedem à África do Sul que reconsidere a sua política de segregação racial.
 - 1962 — A Assembleia Geral da ONU adopta uma resolução apelando a Portugal para que cesse as medidas repressivas contra Angola.
 - 1964 — O general sul-vietnamita Nguyen Khanh toma poder através de um golpe militar em Saigão.
 - 1968 — A ilha de Mauru, no Oceano Pacífico, torna-se independente no âmbito da Comunidade britânica.
 - 1970 — Dois estudantes são mortos e mais de 200 ficam feridos durante uma manifestação de protesto defronte do Palácio Presidencial na capital das Filipinas, Manila.
 - 1972 — 13 civis são mortos por para-que-distas britânicos em Londonderry, Irlanda do Norte, no decurso de uma série de revoltas.
 - 1975 — Toma posse o Governo de transição de Angola, constituído por representantes de Portugal e dos três movimentos de libertação MPLA, UNITA e FNLA.
 - 1978 — Toma posse o Segundo Governo Constitucional chefiado por Mário Soares e formado por uma coligação entre o Partido Socialista e o CDS.
 - 1979 — Na Rodésia, a minoria branca aprova nova Constituição que entrega, virtualmente, o controlo do país à maioria negra.
 - 1980 — O major Otelo Saraiva de Carvalho anuncia o lançamento da Força de Unidade Popular (FUP) — concorrente às eleições gerais de Outubro. — Realizam-se as primeiras eleições locais, em dez anos, nas Filipinas.
 - 1981 — Um comando sul-africano ataca uma residência do Congresso Nacional Africano (ANC), na Matola, Moçambique, matando sete pessoas.
 - 1984 — O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, anuncia oficialmente que se recandidatará à Presidência dos EUA.
 - 1985 — No termo da sua visita a Portugal, o Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, que recebera, em Coimbra, o grau de Doutor «Honoris Causa», é agraciado, pelo Presidente Ramalho Eanes, com a Grã-Cruz da Ordem da Torre e Espada.

Este é o trigésimo dia do ano. Faltam 335 dias para o termo de 1986.
 Pensamento do dia: «Os homens de vistas curtas acreditam na sorte» — Ralph Waldo Emerson (1803-1882) — escritor norte-americano.

Leia, assine e divulgue

DIÁRIO DE AVEIRO

«TAÇA DISCIPLINA»

Penalizações pesadas começam a «esfrangalhar» o pelotão

Se na passada semana aqui saudámos a disciplina que se tinha verificado na jornada correspondente, hoje não podemos deixar de assinalar com o natural desgosto a indisciplina que grassou por esses campos distritais nas jornadas de 18 e 19 do corrente.

De facto, penalizações graves provocaram a maior mexida até hoje verificada nesta tabela, e que fez com que a classificação ficasse agora assim ordenada:

	Pontos
Oliveirinha	6
LAAC	15

Vagueuse	27
Fermentelos	29
Gafanha	35
Paivense	35
Barrô	35
Cortegaça	38
Avanca	42
Paredes do Bairro	47
Milheiroense	51
Pinheiroense	53
Paços de Brandão	53
Pessegueirense	55
Macinhatense	60
Amoreirense	60

Pampilhosa	63
FIDEC	75
Arouca	76
Oiã	82
Valecambrense	85
Esmoriz	93
Aguinense	96
Sanguedo	97
Arrifanense	101
Carregosense	105
Cucujães	111
Bustelo	119
S. João de Ver	121
Fiães	123

Bustos	132
Argoncilhe	135
Real Nogueirense	153
Lobão	237
Famalicao	277
Fajões	886

Assumem relevância as quedas do Pampilhosa, que era 4.º com 27 pontos, para o 17.º posto, e do Lobão, que era 9.º, com 36 pontos, para a antepenúltima posição. Este último ficou a dever a sua descida espectacular ao facto de ver o seu campo interdito por 4 jogos.

II DIVISÃO

Nova mudança de comandante e algumas descidas inesperadas

Também neste escalão o quadro disciplinar foi bem diferente do da semana anterior. Foram 25 as equipas que sofreram penalizações, algumas delas bem pesadas e que provocaram alterações na tabela, de entre as quais se assinala a mudança de comandante e algumas descidas significativas e inesperadas.

	Pontos
Pedorido	8
Mamarrosa	11

Silvaescureense	11
Ponte Vagos	12
Pigeiros	13
Monsarros	22
Calvão	23
Mourisquense	23
Pedralva	23
Moitense	24
GD Mosteirô	24
Troviscal	25
Caldas S. Jorge	26
Unidos	28
Samel	31

Valonguense	31
Mac. Cambra	32
Relâmpago	32
Tarei	32
Nege	33
Antes	33
Alvarenga	35
Azurva	37
Gafanha D' Aquém	39
Casal Comba	43
Sosense	43
Travassô	47
Beira Vouga	49

Guizande	49
Macieira de Sarnes	52
Vista Alegre	52
Eixense	56
Barcouço	61
Mosteirô FC	61
Vilarginho	64
Águas Boas	72
Poutena	87
Benfica de Arinhos	90
Romariz	92
S. Roque	156
Sanfins	188

III DIVISÃO

«Queda» do Torreira pôs Vila Viçosa no topo

Menos sombrio foi o panorama de castigos no terceiro escalão do futebol distrital, já que apenas um terço das equipas envolvidas foram penalizadas. No entanto, algumas delas viram-se relegadas para posições mais modestas que as anteriores, como é o caso do Torreira que de 1.º passou para 13.º, e também o Estrela Azul que da 15.ª passou para a 24.ª posição.

	Pontos
Vila Viçosa	2
Talhadas	4
Bonsucesso	8
Recardães	8
Ajax Silvã	9
Universidade de Aveiro	13
Rocas do Vouga	15

	Pontos
Vila Viçosa	2
Talhadas	4
Bonsucesso	8
Recardães	8
Ajax Silvã	9
Universidade de Aveiro	13
Rocas do Vouga	15

Paradela	16
Ribeirinhos	17
Azenha	18
Mogofores	19
Beira Ria	23
Torreira	25
Barroca	27
Vimieirense	27
Arviscal	27
Parada de Cima	28

Outeiro	29
Couvelha	29
Fogueira	31
Murtoense	33
Parada do Vouga	35
Canedo	41
Estrela Azul	44
Quintãs	48
S.V. Pereira	61
Soutense	86

ATLETISMO

Campeonatos regionais de pista coberta

Começaram a disputar-se no passado fim-de-semana os campeonatos regionais de atletismo em pista coberta, numa organização da Associação de Atletismo de Aveiro, e que prosseguem no próximo fim-de-semana com a efectivação da 2.ª jornada.

Resultados:

TRIATLO

Infantis-masculinos — 1 — Rui Barros (Beira Mar) — 552 pontos; 2 — António Manuel (GRACC) — 437; 3 — Luís Miguel (Lourocoop) — 435; 4 — Vítor Tavares (Lourocoop) — 413; 5 — Alexandre Dias (T. Lameiro) — 376.

Infantis-femininos — 1 — Carla Alexandra (Verdemilho) — 179 pontos; 2 — Paula Alexandre (Verdemilho) — 137.

Iniciados-Masculinos — 1 — César Campos (C. Campismo) — 999 pontos; 2 — João Lousada (Beira Mar) — 617; 3 — Paulo Aguiar (C.A.I.O.) — 452; 4 — José Correia (GRACC) — 432; 5 — Carlos Santana (os «Ilhaves») — 389.

Iniciados-Femininos — 1 — Paula Silva (Lourocoop) — 771 pontos; 2 — Margarida Mangerão (Galitos) — 756; 3 — Ana Costa (Individual) — 679; 4 — Cheila Vieira (Galitos) — 592; 5 — Sandra Fontes (Beira Mar) — 578.

60 metros barreiras-masculinos — 1 — Álvaro Quelhas (C. Campismo) — 09.6 s.; 2 — António Bessa (C. Campismo) — 10.1; 3 — Albano Cardoso (LENAP) — 10.6.

60 metros barreiras-femininos

I Série — 1 — Cristina Eduardo (Dragões) — 10.2 s.; 2 — Céu Gonçalves (T. Lameiro) — 11.8; 3 — Anabela Nunes (C. Campismo) — 12.2.

II Série — 1 — Clarinda Faria (C. Campismo) — 10.1 s.; 2 — Maria Rendeiro (Monte) — 11.8; 3 — Luísa Tavares (T. Lameiro) — 12.1.

SALTO EM COMPRIMENTO

Iniciados femininos — 1 — Margarida Mangerão (Galitos) — 3.98; 2 — Sandra Pontes (Beira Mar) — 3.95; 3 — Paula Silva (Lourocoop) — 3.88.

60 metros-masculinos

I Série — 1 — António Tavares (Beira Mar) — 07.6 s.; 2 — Paulo Guerreiro (Beira Mar) — 07.7; 3 — Sérgio Miguel (Sanjoanense) — 07.9.

II Série — 1 — João Milheiro (C. Campismo) — 07.2 s.; 2 — Rui Pestana (Válega) — 07.3; 3 — Armando Silveira (Bonsucesso) — 07.5.

III Série — 1 — Carlos Guimarães (C. Campismo) — 07.2 s.; 2 — Eugénio Mano (Beira Mar) — 07.3; 3 — Fernando Pereira (Sanjoanense) — 07.7.

IV Série — 1 — José Gouveia (Galitos) — 07.7 s.; 2 — Alberto Estima (Beira Mar) — 07.9; 3 — Vítor Teixeira (C. Campismo) — 08.1.

V Série — 1 — Paulo Valente (C. Campismo) — 07.7 s.; 2 — Miguel Campelo (C. Campismo) — 08.0; 3 — Fernando Quelhas (C. Campismo) — 08.2.

VI Série — 1 — António Pereira (Bonsucesso) — 07.6 s.; 2 — João Sousa (Beira Mar) — 07.7; 3 — Alcino Silva (Beira Mar) — 08.0.

60 metros infantis — masculinos (triatlo)

I Série — 1 — António Manuel (GRACC) — 8.5 s.; 2 — Luís Miguel (Lourocoop) — 9.0.

II Série — 1 — Vítor Santos (C. Campismo) — 8.9 s.; 2 — Rui Barros (Beira Mar) — 8.9; 3 — Vítor Tavares (Lourocoop) — 9.1.

III Série — 1 — Fernando Monte (GRACC) — 8.9 s.; 2 — Alexandre Dias (T. Lameiro) — 9.0; 3 — Sérgio Miguel (GRACC) — 9.0.

Salto em altura — masculino (triatlo) — 1 — Rui Barros (Beira Mar) — 1.38; 2 — Luís Miguel (Lourocoop) — 1.30; 3 — Vítor Tavares (Lourocoop) — 1.30.

60 metros planos — femininos

I Série — 1 — Paula Silva (Beira Mar) — 08.4 s.; 2 — Maria Rendeiro (Monte) — 08.5; 3 — Manuela Gomes (Furadouro) — 08.7.

II Série — 1 — Leonilde Pinho (Dragões) — 08.4 s.; 2 — Paula Marques (Beira Mar) — 08.6; 3 — Manuela Bessa (Sanjoanense) — 9.0.

III Série — 1 — Isabel Ribeiro (Bonsucesso) — 08.6 s.; 2 — Paula Andrade (C. Campismo) — 09.2; 3 — Carla Teixeira (Lourocoop) — 09.2.

IV Série — 1 — Clarinda Faria (C. Campismo) — 08.5 s.; 2 — Clara Correia (Beira Mar) — 08.6; 3 — Gracinda Moieiro (Bonsucesso) — 08.8.

60 metros — masculinos

1.ª 1/2 final — 1 — João Milheiro (C. Campismo) — 07.1 s.; 2 — A. Tavares (Beira Mar) — 07.2; 3 — Fernando Pereira (Sanjoanense) — 07.3.

2.ª 1/2 final — 1 — Carlos Guimarães (C. Campismo) — 07.2 s.; 2 — Rui Pestana (Válega) — 07.3; 3 — Eugénio Mano (Beira Mar) — 07.4.

60 metros barreiras — femininos

Final — 1 — Cristina Eduardo (Dragões) — 09.6 s.; 2 — Clarinda Faria (C. Campismo) — 09.8; 3 — Maria Rendeiro (Monte) — 11.8.

Salto em comprimento — feminino — 1 — Cristina Eduardo (Dragões) — 5.11 m.; 2 — Clara Correia (Beira Mar) — 4.81; 3 — Ana Mota (Lourocoop) — 4.79.

ALTERAÇÕES AOS CALENDÁRIOS DOS NACIONAIS

Mealhada-Anadia disputa-se no sábado

Há a registar algumas alterações aos calendários inicialmente previstos dos nacionais de futebol. Assim sofreram alteração, ou antecipação para a tarde de sábado os seguintes jogos:

I DIVISÃO

Boavista-Chaves, Estádio do Bessa — 15 horas; Sporting-Sporting Braga, Estádio José Alvalade — 15.30 horas.

III DIVISÃO

Série B — Ovarense-Cesarense, Parque Marques da Silva (Ovar) — 15 horas; Série C — Mealhada-Anadia, Campo Dr. Américo Couto (Mealhada) — 15 horas.

JUNIORES

Zona Centro/Série C — Anadia-Gouveia, Campo Dr. Pequeto Rebelo (Anadia) — 15 horas; Guarda-Recreio de Águeda, Campo Astolfo da Costa (Pinhel) — 15 horas.

Para domingo há a destacar várias modificações aos terrenos onde se disputam os jogos. Senão vejamos:

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Série C — Oliveira do Bairro-Oliveirense, Campo da Marinha (Oiã) — 15 horas; Guarda-Maralvas, Campo Astolfo da Costa (Pinhel) — 15 horas.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES B

Zona Norte/Série B — Sanjoanense-Repesenses, Parque de Jogos de Cucujães — 11 horas.

FINAL DA TAÇA DE HONRA DA A.F. DE AVEIRO

Estarreja venceu Espinho

Numa tarde fria e com o Estádio Mário Duarte a registar uma razoável assistência para um jogo em dia de semana e à hora de trabalho, as equipas de Espinho e Estarreja defrontaram-se no encontro decisivo para atribuição da «Taça de Honra» da Associação de Futebol de Aveiro.

Sob a arbitragem de Raul Ribeiro, auxiliado por Virgílio Figueiredo e Carlos Silva, as equipas apresentaram as seguintes formações:

ESPINHO — Tibi; José Manuel, Almerindo, Vieira e Belo; Canelas (Eduardo, 60 m), Noqueira e Abreu; Santos, Amílcar e Herminio.

ESTARREJA — Rui Sá; José Carlos, Eduardo, Albino e Proença; Pinheiro (Chico, na 2.ª parte), Tato e Nazih; Augusto, Manuel (Geninho, na 2.ª parte) e Alain.

Ao intervalo, 0-0.

Marcador: Eduardo, aos 60 minutos.

O encontro teve duas partes perfeitamente distintas: a primeira com um futebol sem chama, de repelões e com ambas as equipas a darem uma pálida ideia da sua valia real.

Os estarrejenses toram, contudo, os mais aguerridos e com uma maior determinação, perante um adversário que parecia querer aguardar os acontecimentos para fazer o seu jogo na hora própria. Mas os pupilos de Freitas nunca conseguiram forjar jogadas de verdadeiro perigo, apesar de mostrarem ter um futebol mais objectivo.

O nulo verificado ao intervalo era o espelho claro daquilo que os dois conjuntos haviam apresentado naqueles 45 minutos. Neste período, a primeira jogada de perigo surgiu apenas aos 20 minutos, quando Santos causou embaraços na defensiva estarrejense, e aos 27 minutos o juiz da partida perdoou uma claríssima

grande penalidade ao Espinho, por derrube a Alain, em plena área de rigor. Aliás, o juiz aguedense fez tudo para demonstrar a razão da ausência da arbitragem nacional do México. Usou de uma dualidade de critérios que deu por demais nas vistas, prejudicando sistematicamente o Estarreja, demonstrando ainda uma errada interpretação da lei da vantagem. E o jogo nem teve dificuldades de direcção...

A segunda parte foi completamente diferente da primeira, com o Estarreja a acreditar em si próprio e a balancear-se para um ataque mais porfiado e a obrigar o adversário a empenhar-se mais. Foram dos homens de Estarreja as jogadas de maior perigo, e a obrigarem por mais de uma vez Tibi a mostrar que ainda é um bom guardião. Nas mãos dele ficaram alguns dos ataques adversários, e especialmente em dois lances Tibi patenteou o seu bom momento de forma.

Os espinhenses também causaram alguns calafrios à defensiva contrária, o mais flagrante dos quais aconteceu aos 65 minutos com Rebelo a ter de se arrojar aos pés de Amílcar para evitar o pior para as suas redes.

Os derradeiros dez minutos foram consumidos com o Estarreja a tentar segurar o resultado, embora a espreitar sempre a oportunidade de chegar lá à frente, mas usando e abusando do antijogo.

A vitória do Estarreja não sofre contestação e traduz o maior querer de uma equipa que, parecendo de início reconhecer uma maior valia ao adversário, acabou por se superiorizar e remeter o antagonista para um segundo plano no futebol demonstrado.

Da arbitragem já dissemos o suficiente para que se infira que não fez trabalho positivo.

Arménio Bajouca

Inglaterra (adversário de Portugal) venceu o Egipto

A Inglaterra, adversária de Portugal no Grupo «F» do Mundial-86 no México, venceu ontem o Egipto por 4-0, em jogo particular de futebol, disputado no Cairo.

A selecção inglesa inaugurou o marcador aos 14 minutos por Steven, tendo Omar elevado a contagem para 2-0, aos 43 minutos.

Na segunda parte a turma inglesa demonstrando um domínio do jogo elevou a contagem através de Wallace (52) e Cowans (82).

O jogo da Inglaterra integrou-se dentro do plano de preparação para o Mundial-86 no México, onde terá como adversários Portugal, Polónia e Marrocos.

Jaime Graça, técnico-adjunto de José Torres da Selecção Nacional de Futebol, acabou por não se deslocar ao Cairo para observar o encontro Inglaterra-Egipto, pois a turma inglesa apresentou uma formação desfalcada dos seus principais elementos.

SORTEIO DA TAÇA DE PORTUGAL

Benfica-Porto a final antecipada

O Benfica recebe na Luz o FC Porto nos oitavos-de-final da Taça, em jogo marcado para 12 de Fevereiro, ditou ontem o sorteio efectuado pela Federação Portuguesa de Futebol.

Académica-Guimarães e Chaves-Portimonense são os restantes jogos entre equipas da I Divisão.

O Sporting, um dos favoritos da prova, terá missão fácil frente ao Barreirense.

O sorteio ditou ainda os seguintes confrontos:

Belenenses-Lixa.

União da Madeira-Penafiel.

Paços de Ferreira-Sp. Braga.

Peniche-Varzim.

GRANDE ESPECTÁCULO SEGUNDO O CHEFE DO DEPARTAMENTO BENFQUISTA

Júlio Borges, chefe do Departamento de Futebol do Benfica, afirmou ontem que o próximo jogo Benfica-FC Porto na Luz para a Taça de Portugal será um «grande espectáculo e uma boa fonte de receitas para o clube».

«Sorteio é sorteio e o Benfica está satisfeito. O Estádio da Luz vai ter uma grande moldura humana» — comentou Júlio Borges, acrescentando que o jogo trará também muitas vantagens financeiras.

Para Júlio Borges, o Benfica é favorito em virtude do seu bom momento de forma e pelo facto de jogar no seu ambiente.

«O factor casa é sempre importante. Uma das equipas vai ganhar e vai ser o Benfica» — disse o mesmo responsável.

Ribeiro Magalhães, que representou o FC Porto no sorteio, classificou o embate Benfica-FC Porto como «uma final antecipada», adiantando que o jogo irá opor duas grandes equipas do futebol português.

«Vamos trabalhar para vencer» — disse o dirigente portista, para quem o FC Porto está a regressar à sua melhor forma.

Ribeiro Magalhães revelou que o FC Porto irá propor a alteração da hora do jogo (15 horas), estando previstas negociações entre os dois clubes para debater o assunto.

PORTIMONENSE CONTESTA DATA DA ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL

O Portimonense não concorda com a data dos oitavos-de-final da Taça de Portugal em Futebol, que ontem teve o seu sorteio, em Lisboa.

O secretário-técnico do Portimonense, Neto Gomes, afirmou que a data escolhida para os oitavos-de-final da Taça a 12 de Fevereiro não é a mais indicada pois «vem logo a seguir ao dia de Carnaval sendo nessa altura normalmente o jogador dispensado dos treinos».

«Para além disso, se nos calhar uma nova deslocação ao Norte, será um problema e um desgaste enorme, uma vez que no sábado seguinte temos um encontro importante em Portimão com o Benfica, que foi antecipado devido à segunda volta das eleições presidenciais», sublinhou Neto Gomes.

O Portimonense é o único representante algarvio ainda presente na Taça de Portugal, uma vez que o Farense foi eliminado pelo Varzim.

TÉNIS

McEnroe gostava de disputar os «Jogos» de Seul

O norte-americano John McEnroe anunciou o seu interesse em participar nos Jogos Olímpicos de Seul, no caso da prova ser aberta a tenistas profissionais.

McEnroe, que suspende a participação em circuitos profissionais a partir do final da semana, declarou nunca ter pensado em disputar os Jogos Olímpicos, enquanto cresceu na área de Nova Iorque.

«Era algo que nós nem imaginávamos, mas parece-me uma experiência maravilhosa», sublinhou McEnroe.

Embora o polémico tenista considere um erro deixar jogadores profissionais competir nos Jogos Olímpicos, manifestou «total disponibilidade» no caso de autorizarem a sua participação.

XADREZ

Kasparov e Karpov chegam a acordo

O campeão mundial de xadrez, Garry Kasparov e o seu antecessor Anatoly Karpov chegaram ontem a acordo sobre a realização da partida desforra, que terá início em Londres entre 28 de Julho e 4 de Agosto.

Kasparov e Karpov manifestaram o seu interesse em jogar em Leninegrado, mas o presidente da Federação Internacional de Xadrez, FIDE, Florêncio Campomanes, insistiu na realização em Londres.

Campomanes citou uma deliberação do Congresso da FIDE do ano passado, segundo a qual os «mundiais» deviam ser realizados em países diferentes.

Os grandes mestres soviéticos chegaram a acordo em realizar a disputa em duas localidades, com uma primeira parte em Londres e, a segunda, em Leninegrado.

Entretanto, o presidente da FIDE adiantou que acreditava na realização do confronto somente em Londres, após conversações com as Federações inglesa e soviética.

O acordo agora estabelecido prevê o início da competição entre 28 de Julho e 4 de Agosto, em Londres, mas a decisão final vai ser tomada nos próximos dias.

FÓRMULA UM

Prost considera Piquet favorito no «Mundial» de 1986

O campeão mundial de Fórmula Um, Alain Prost afirmou ontem que o brasileiro Nelson Piquet, actualmente na Williams, é o favorito no Campeonato Mundial de Condutores de 1986.

«A Honda realizou progressos impressionantes nos últimos meses e Piquet surge como principal favorito ao

título mundial de condutores de 1986», disse Prost.

O piloto francês sublinhou que fará o seu melhor para conseguir conquistar o seu segundo título mundial, contudo a minha escuderia (McLaren) parece ter terminado o seu período de sucesso, enquanto a Williams-Honda está agora em destaque».

«Doping» no desporto atinge valor recorde

O número de análises positivas de «doping» realizadas no ano passado a desportistas registou um acréscimo de mais de cem por cento, anunciou ontem um prestigioso laboratório em Colónia.

Manfred Donike, chefe do Laboratório do Colégio de Desportos em Colónia, considerado uma autoridade mundial na área, declarou em conferência de imprensa que os actuais números atingem «valores intoleráveis».

Donike disse que o número de testes positivos cresceu para 60 em 1985, após o registo de 26 no ano anterior o que, por si só, constituía um recorde.

O aumento de testes efectuados, de 1.746 para 2.179, não consegue justificar a obtenção de valores «tão preocupantes», continuou o especialista.

Donike adiantou que mais de 60 por cento dos testes positivos envolvia esteróides anabólicos, uma droga

utilizada para musculação, e que a maioria dos infractores provinha do halterofilismo e do atletismo (lançadores).

20 por cento dos casos envolvia estanozolol anabólico, droga popularizada entre os desportistas nos últimos dois anos, por, erradamente, ter sido considerada inócua.

Donike referiu que os benefícios (em termos de resultados) da utilização de drogas por desportistas têm sido exagerados e os perigos do seu abuso, minorizados.

«Ouve-se dizer que é impossível lançar o peso a mais de 22 metros sem utilizar drogas, tal como vencer nos Jogos Olímpicos», sublinhou o especialista. «Mas tal não é verdade. Temos muitos exemplos do contrário».

Leia, assine e divulgue
o
DIÁRIO DE AVEIRO

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- T3, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- CASA, vende-se. Av.º Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- MORADIA c/6 assoalhadas, vende-se na Quinta do Pícaro. Telef. 27814 — Mataducos — Aveiro.
- QUINTA EM RECARDÁES, vende-se. Telef. 63416 — Águeda.

Vendas

- COZINHEIRA, competente, precisa-se, para casa particular. Boas condições. Telef. 29893 — Aveiro.
- RECHEIO DE SNACK-BAR, vende-se, com maquinaria moderna. Telef. 791498 — Vagos.
- CANON — Fotocopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef.: 29820/20 — Aveiro.
- OCULISTA GONÇALVES — Todo receituário. Telef. 321862 — Ílhavo.

Alugueres

- ARMAZÉM, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- ESCRITÓRIOS alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.

Pedidos

- VENDEDORES/AS — Empresa de publicidade, com vários trabalhos na zona de Aveiro, selecciona vendedores/as. Oferecemos: Ganhos acima da média + prémios + despesas. Contactar: Hoje, Rua da Arrochela, 32-1.º, Sala 1 (horas expediente) — Aveiro.

Diversos

- FLOCOS AVEIA — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- MARGAÇA & FILHOS — Madeiras/alumínios — Gafanha da Nazaré.
- BALSEIRO, IRMÃOS VIDAIS & FREIRE, LDA. — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota-Costa do Valado.
- DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES. Telef. 321356 — Ílhavo.
- BOUTIQUE «JONAS». Visite-a. Telef. 361585 — Gafanha da Nazaré.

- ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.
- CHURRASQUEIRA «A SALINA» — visite-a — Aveiro.
- ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.
- SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Conego Maio — S. Bernardo.
- STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- DECORADORA DE INTERIORES. Telef. 23469 — Aveiro.
- CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- EL RINCON — Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

- BOUTIQUE BABEL — Moda jovem — Ílhavo.
- CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- CAFÉ «CASA SOUSA» — Brejo — Águeda.

Ensino

- INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

- MINIMERCADO trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- TRESPASSA-SE CAFÉ. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Águeda.
- TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

- MORRIS MARINA 81, carrinha, em bom estado, vende-se. Telef.: 26621/26572 — Aveiro.

Receitas



- batatas — 1 Kg
- alhos — 5 dentes
- sal — q.b
- pimenta — q.b.
- cebolas grandes — 3
- azeite — q.b.
- ovos — 5
- margarina — q.b.
- azeitonas pretas — q.b.
- alface — q.b.
- rabanetes — q.b.

Demolha-se o bacalhau inteiro, de preferência em água corrente.

Tira-se-lhe a pele e as espinhas. Ao lado, cozem-se os legumes e os ovos. Esmaga-se o alho e, com ele, estrega-se o bacalhau.

Numa vasilha, juntam-se os legumes cortados no sentido do comprimento, bem como os ovos em rodelas, e acrescenta-se um pouco de pimenta.

Com este preparado, recheia-se o bacalhau, que se vai enrolando com a ajuda de um cordel.

Numa frigideira, prepare uma cebolada com três cebolas grandes e disponha esta no tabuleiro onde irá colocar o bacalhau já enrolado. Sobre o bacalhau, deite um pouco de azeite e margarina, e leve ao forno.

De quando em quando, regue com um pouco de molho.

Sirva acompanhado de azeitonas pretas e salada de alface e rabanetes.

AMÊIJOAS À MARINHEIRO

- Ingredientes:**
 amêijoas — 2 K
 cebolas — 2
 salsa — 1 raminho
 manteiga — 50 g
 vinho branco seco — 1 copo
 alho — 1 dente
 sal — q.b.
 pimenta — a gosto

Ponha as amêijoas, depois de bem limpas e esfregadas, em água salgada ou em água com sal, durante 4 a 5 horas. Mude a água, pelo menos, 3 a 4 vezes. Se utilizar água doce e sal, os mariscos devem ser passados várias vezes por água doce, antes de serem preparados.

Pique finamente a cebola, a salsa e o dente de alho, e ponha num tacho com manteiga e sal.

Deixe cozinhar durante cinco minutos, utilizando uma chama fraca para a cebola não alourar.

Junte as amêijoas ao preparado anterior, com uma boa porção de pimenta, algum sal, e regue com vinho branco. Aumente a chama e deixe, durante cinco ou seis minutos, em lume forte. No fim desse tempo, as amêijoas estão abertas e prontas a servir.



BACALHAU RECHEADO (à Maria Helena) 15 pessoas

- Ingredientes:**
 1 bacalhau de 2 Kg
 cenouras — 1 Kg
 grelos — 1/2 molhada ou feijão verde — 1/2 Kg

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano .
 Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome
 Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B — 3800 AVEIRO.
 Se preferir contacte-nos pelos telefones (054) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Comandante rebelde prestou ontem juramento como Presidente do Uganda

O comandante rebelde Yoweri Museveni, cuja luta de cinco anos culminou no fim-de-semana passado com a tomada de Kampala, prestou ontem juramento como Presidente do Uganda.

Quando Museveni concluiu o juramento, perante o juiz-chefe Peter Allen, milhares de pessoas que assistiam à cerimónia ao ar livre, saudaram o novo Presidente.

A tomada de posse de Museveni, realizada na escadaria exterior do Parlamento, teve lugar quatro dias depois de o seu Exército de Resistência Nacional (NRA) ter vencido as forças leais ao Governo instalado há seis meses em Kampala.

«Ninguém deve pensar que o que está a acontecer hoje é um mero render da guarda. É uma mudança fundamental na história do nosso país» — disse Museveni no seu discurso inaugural.

As principais prioridades do seu Governo — disse Museveni — serão a promoção da democracia e a

salvaguarda da segurança pessoal contra as violações dos direitos humanos.

«Qualquer pessoa ou grupo que nos ameace será esmagada sem piedade. O povo do Uganda só pode morrer de causas naturais» — acrescentou Museveni.

O novo Presidente ugandês acentuou também a necessidade de unidade religiosa e tribal, num país historicamente dividido por conflitos internos.

Utilizando a imagem de uma estrada que se desfaz, Museveni afirmou: «se uma estrada é má, é má para toda a gente».

Museveni, que se crê ter 40 e poucos anos, indicou também que seguirá uma política de não alinhamento e que promoverá uma economia mista com empresas privadas e estatizadas.

Diplomatas ocidentais atribuem a Museveni ter criado uma força de combate muito mais disciplinada e organizada do que as tropas do Governo militar que ele derrubou e que frequentemente se entregavam a pilha-

gens em Kampala.

No seu discurso de tomada de posse, Museveni classificou o líder do anterior Governo, general Tito Okello, como «um idiota» e o seu regime de «criminoso».

O NRA e quatro grupos guerrilheiros mais pequenos iniciaram lutas de guerrilha no mato em Fevereiro de 1981, na sequência do regresso ao poder do Presidente Milton Obote, em eleições que os seus adversários disseram ser fraudulentas.

Os quatro grupos mais pequenos juntaram-se entretanto ao Governo militar que depôs em Julho do ano passado o Governo de Obote, mas o NRA intensificou a sua luta, ocupando o sul do Uganda e aproximando-se gradualmente de Kampala.

Na terça-feira, os jornais retomaram a sua publicação e os correios reabriram, mas os bancos continuaram encerrados e manteve-se a proibição de transacções com divisas.



MANILA — Funcionários alfandegários examinam algumas armas automáticas encontradas na bagagem dum cidadão americano e que foram apreendidas. Telefoto Reuter/XP - Diário de Aveiro

Aviões israelitas atacaram campos palestinos no Líbano

Quatro caças israelitas atacaram ontem campos de refugiados palestinos no sul do Líbano, perto de Sidon, e fontes hospitalares dizem existir pelo menos três feridos.

Segundo as primeiras informações, confirmadas por fontes militares israelitas, os ataques dirigiram-se contra edifícios utilizados pela facção de Abu Musa da Al Fatah, contra o edifício da facção de Ahmed Jibril Frente Popular para a Libertação da Palestina — Comando

Geral e contra um outro edifício ocupado pela Frente de Libertação da Palestina.

O ataque causou pânico entre os civis nos campos de refugiados e centenas de pessoas correram para as ruas em roupa de dormir, com crianças ao colo em muitos casos.

Fontes palestinas afirmaram que os prejuízos e as baixas causadas neste ataque foram reduzidas.

Trata-se do primeiro ataque aéreo israelita contra o

Líbano verificado este ano. Em 1985 pilotos israelitas realizaram mais de uma dezena de «raids» contra o Líbano.

Os campos de refugiados ontem atacados estão a 55 quilómetros a norte da fronteira israelita.

Este ataque surge dois dias depois da explosão de uma bomba numa «pizzaria» em Jerusalém que foi reivindicada por um grupo dissidente da Organização de Libertação da Palestina. Não se registaram feridos nessa explosão.

PELO MUNDO

REAGAN NOMEIA NOVO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

O Presidente Ronald Reagan nomeou ontem Richard Lyng para secretário da Agricultura, cargo em que sucede a John Block, que se demitiu no princípio do mês. Actual director da sua própria firma consultora para assuntos agrícolas em Washington, Lyng, de 67 anos, foi vice-secretário da Agricultura sob a chefia de Block entre 1981 e 1984. Já entre 1969 e 1974 estivera no Departamento da Agricultura, quando o Presidente era então Richard Nixon. Considerado uma figura respeitada na comunidade agrícola, Lyng é de há muito, amigo do Presidente Reagan, o que lhe poderá facilitar o acesso ao chefe do Executivo.

TENSÃO VOLTOU AO TEMPLO DOURADO

Forças paramilitares indianas ergueram fortificações de sacos de areia e cimento em posições nos telhados em frente do Templo Dourado, onde extremistas sikhs armados assumiram o controlo, pela primeira vez desde Junho de 1984. O Templo tem estado cercado desde 19 de Janeiro, quando uma luta pelo Poder entre sikhs, degenerou em conflito armado e culminou com a ocupação do complexo religioso pelos extremistas. Em Junho de 1984, o Exército indiano assaltou o Templo para expulsar extremistas que ali se haviam entrenchado e que protagonizavam sangrentos ataques contra a comunidade hindu. Na operação foram mortas mais de 600 pessoas, na sua maioria sikhs e o ataque esteve na origem do assassinio da então Primeira-Ministra, Indira Gandhi, em 31 de Outubro de 1984.

GRÃ-BRETANHA AJUDA MOÇAMBIQUE

A Grã-Bretanha anunciou ontem, em Harare, a concessão de um donativo adicional a Moçambique, no valor de sete milhões de libras esterlinas. O donativo a ser utilizado até Março de 1987, foi anunciado por Timothy Raison, o ministro britânico do Desenvolvimento Ultramarino, na sequência das conversações que, ontem de manhã, manteve com Joaquim Chissano, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Moçambique, na capital do Zimbábue. Seis milhões de libras serão utilizados na compra de sobressalentes e matérias-primas para a indústria ligeira e transportes, incluindo tractores. O auxílio financeiro é também destinado a operações de manutenção de infra-estruturas e novos projectos de assistência técnica. Um milhão de libras será utilizado na compra de veículos para transportes de emergência e na aquisição de alimentos de alto valor proteico.

PRIMEIRO-MINISTRO ITALIANO CONSEGUE VOTO DE CONFIANÇA DO PARLAMENTO

A coligação governamental do Primeiro-Ministro socialista Bettino Craxi ganhou ontem, em Roma, um voto de confiança no Parlamento, rejeitando as emendas a uma parte crucial do seu projecto-lei de austeridade financeira. Um segundo voto de confiança para aprovar um novo texto do mesmo artigo, reformulado pelo Governo deverá brevemente ser apreciado. A coligação de Craxi, formada por socialistas, democratas cristãos, republicanos, liberais e sociais democratas, votou unido na primeira votação para dar ao Governo a vitória por 343 votos contra 228. A derrota na moção de confiança significaria o colapso do Governo de Craxi, o 44.º Governo italiano e o de maior duração desde a Segunda Guerra Mundial.

MAIS 4 NEGROS MORTOS NA ÁFRICA DO SUL

Três negros morreram em novos recontros tribais na África do Sul, e um quarto morreu quando a polícia dispersou uma multidão que marchava sobre uma esquadra — informaram ontem as autoridades. A rádio sul-africana, por seu lado, prosseguiu ontem uma campanha contra o bispo Desmond Tutu, acusando-o de ingénuo e ignorante. A polícia de Durban disse que três homens morreram quando dois grupos de membros da tribo zulu se defrontaram, ontem de madrugada, em Komoya, ao sul daquela cidade. Um homem morreu, várias pessoas ficaram feridas e três mulheres foram presas quando a polícia dispersou uma multidão de 1.500 negros que tentavam marchar sobre a estação da polícia de Krugersdorp, cerca de 40 quilómetros a ocidente de Joanesburgo — informaram as autoridades.